

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 4. de Fevreyro de 1717.

ITALIA.

Napoles 1. de Dezembro de 1716.



ONTINUA-SE com grande cuydado em se levantar gente neste Reyno, & a este fim se tocaõ tamboreos todos os dias; porque não só se quer fazer hum grande numero de recluras, mas levantar tambem alguns Regimentos de novo, que ficarão neste Reyno em lugar de alguns companhias veteranas que tem ordem de marchar para Hungria; & os Regimentos novos se repartirão por varias Praças, para nellas aprenderem o maneo das armas. Domingo taõ cedo nella Cidade D. Anton o Lucina Deão da Congregação dos Missionaries Apollolicos de propagaõ da fide, instituida na Igreja Cathedral, cuja dignidade occupou por tempo de 25. annos.

Achaõ-se cincoenta & duas Bispados vagos neste Reyno, por não cedarem os Estados delle da pertençaõ de que os Bispados sejaõ providos em Ecclesiasticos nacionaes, & não estrangeiros, seguindo o exemplo de Alemanha, Hespanha, & França.

Roma 12. de Dezembro de 1716.

Sua Santidade continuando a lograr boa disposiçaõ, assistio a 29. do passado na Igreja do Vaticano à Missa tolemne, celebrada pelo Senhor Pompeo Aldrovandi, que deve voltar brevemente a Hespanha com o caracter de Nuncio. Acabada a Missa levou S. Santidade o Santissimo Sacramento para a Capella Paulina, que estava maravilhosamente illuminada, & enriquecida de adornos, & jantou no mesmo palacio Vaticano. De tarde acompanhado dos Cardeses Albani, & Olivieri foy visitar a Igreja de S. Andre de la Valle, onde se celebravaõ as Vesperas da festa deste glorioso Apostolo, & voltou depois a Monte Cavallo. A 30. depois de ouvir o primeyro Sermão do Advento, deu audiencia ao Cardal de Schrotenbach, que lhe communicou os projectos feyτος na Corte de Vienna, para continuar a guerra contra os Turcos, & ao mesmo tempo lhe representou aquella Eminencia, quanto era necessario q. Sua Santidade soccorresse ao Imperador com poderosos subsidios, a fim de se aproveitar das ventajens dos felices successos desta campanha. A 1. deste mez deu Sua Santidade audiencia aos Cardeses de Palacio, & a outros Ministros seus, & no mesmo dia partio desta Curia para voltar a Veneza o Cavalleyro Quintin Procurador de S. Marcos. A 3. teve o Principe Portugheze, estando em casa da Princesa de Prombino, hum accidente de tanta duraçaõ, que se entendia que era mortal, & ainda que se tenha achado com melhora, o não julgaõ livre de perigo. Este successo fez diffinir a cerimonia do casamento de sua neta D. Camilla com o Principe de Erba Odescalchi Duque de Pracciano, & herdeyro do Principe D. Livio Odescalchi, a fim de outras difficuldades que lhe epõem às horas que perdem, os Principes das casas Pontificas, havendo declarado os Barbarinos, Chigis, & Rospighiosis, que lhas não podião auxiliar. A 4. teve o Embayxador de Veneza huma larga audiencia do Papa, na qual informou des apreltos que a Republica fazia para a campanha proxima. O Embayxador de Ferrara expoz no mesmo dia a Sua Santidade os grandes inconvenientes que havia, a se executar o projecto do Senhor Riviera, porque sem duvida ficaria inundada a mayor parte do Ducado Ferrarense. A 5. deu S. Santidade audiencia ao Embayxador de Portugal, & lhe recomendou o soccorro del Rey seu amo, insinuandolhe desejava, que a esquadra deste Reyno se achasse em Italia ao tempo de se abilt a campanha, & aquelle Ministe lhe assegurou da parte de S. Mag. Portugueza, que se daria tam boa ordem a esta expediçaõ, que não sómente lhabria mais cedo que neste anno, mas ainda seria mayor em numero, & em força. A 6. que era o festivo do Nungo do Advento, assistio com os Cardeses à Missa celebrada na Capella do Palacio. A 7. houve confistorio, em que o Papa propoz o Partnarea para o novo Arcebispo de Braga na parte occidental de Lisboa, e he acordado o palam. Com este occasiõ he Sua Santidade hum grande elogio da pessoa de sua Mag. Portugueza, & do pta de

zelo que tinha da defensão da Chriftandade, de que já tinha dado humã prova fevidente, mandando ao Levante humã esquadra tam poderofa, & guarnecida de tantos Senhores de illuftrifimo nascimento. Fez-se tambem a preconizaçõ, & propoficoens de diversos Bifpados: A 8. fe celebrou a festa do anniversario da coroaçõ de S. Santidade; & com esta occaſiõ foy cumprimentado pelo Cardeal Acciajoli, Deão dos Cardeas, em nome do Sacro Collegio. Os Cardes Pamphilo, & Aquaviva tiveram depois audiencia de S. Santidade. Falla-se em querer Sua Santidade reſtabelecer a antiga Academia dos Humaniftas, & que farãõ as fuas conferencias em humã sala grande do Palacio de Nevers. Tambem se diz que tem mandado preparar alojamento para o Pretendente da Grãa Bretanha, a quem aqui se darã o tratamento de Rey. Ao Bifpo de Lipari que representou haver-lhe ElRey de Sicilia fequeſtrado as fuas rendas, por observar na ſua Diocesi as ordens Pontificias, mandou Sua Santidade dar mil eſcudos para a ſua ſubſiſtencia. Entende-se que haverã confiftorio ſegunda feyra proxima, & que nelle ſerã promovido Monf. Borromeo a dignidade de Cardeal.

Lisboa 5. de Dezembro de 1716

COm hum navio chegado de Tunes se tem a noticia de ficarem já recolhidos 4. navios, dos que ſervirão esta campanha na Armada dos Turcos, havendo-se perdido o 5. no mar, & que tambem se perdera junto àquelle porto outro navio grande, que tinha ſahido para andar a corso. De Argel chegou tambem hum navio Inglez mercantil, que nos dá a nova de se haverem reſtituido àquelle porto os navios auxiliares, que ſervirão com os Ottomans, & que cinco dos ſeus Corſarios haviaõ tomado humã barca de Malhoa, vinda das Canarias com tabaco, & hum navio Portuguez do Brazil, que por cauſa de humã tormenta fe tinha deſgarrado do comboy, o qual renderã depois de lhe haverem morto vinte homens na peleja, ficando cativos 45. com toda a carga, que era muyto importante, porquẽ além de 14. potes de ouro em pó, tinha 50. caſas de aſſucar, & 100. rolos de tabaco. Tambem aqui entrou outro navio Inglez vindo do Arcaujo, o Capitaõ do qual refere, que duas naos de guerra da ſua naçõ, tinhaõ merido a pique a Capitania de Satè, & tomado dous, e tres navios dos Corſarios daquelle porto, que ſtaõ conluzidos a Gibraltar com 710. eſcravos, a cujo ſucceſſo contribuirã muyto duas fragatas Francezas, que lhes cortãõ a retirada.

Florença 6. de Dezembro de 1716.

ONovo Embaxador de Luca teve a ſua primeyra audiencia do Graõ Duque, & de ſuas Altezas, com as ceremonias coſtumaſas, excepto no tratamento dos tres dias antecedentes, que lhe foy recuſado. Tem-se noticia de Viena, que o Miniſtro deſta Republica dera hum memorial ao Emperador, moſtrando deſejar accõmodadas as differenças, que tinha com o Duque de Maſſa, julgando-se por equivalente o dano recebido de ambas as partes, & que S. Mag. mandara o dito memorial ao Conſelho Auſlico, o qual não ſõmente tinha retorçado as ordens do ultimo Decreto, mas acrescentara nelle novas circumſtancias, no caſo que o primeyro não eſtiſſe já executado.

A Cidade de Senna mandou a esta Corte dous Deputados, para render ao Graõ Duque as graças da nomeaçõ que fez da Grãa Princeſa viuva para ſua Governadora, & ſaudar ao meſmo tempo esta Princeſa; porẽm o Conſe Berincucci Mordomo mór do Grande Principe, dando parte à meſma Senhora da occaſiõ com que lhe pediaõ audiencia, lhe reſpondeo S. A. que ainda não era tempo; de que ſe infere que nella Corte como nas mais ha muyta differença entre o que ſe trata, & o que ſoa.

Genova 7. de Dezembro de 1716.

AQui chegou de Florença Monf. Davenant, Enviado extraordinario del Rey da Grãa Bretanha, a Republica lhe mandou dar as boas vindas pelo Senhor Centurione, filho do noſſo Doge, & o Senhor Durazo filho do Senhor Bignole, que aqui voltou da viagem

vitura de Inglaterra, & este Ministro se fica aprestado para logo fazer a sua entrada publica, havendo já entregue as suas cartas credenciaes aos Ministros da Regencia. Os navios quatro navios de guerra que se virão ao Pontífice na campanha do Levante, chegarão aqui dentro em oito dias da Ilha de Malta, onde apertarão.

Missa 10. de Dezembro de 1716.

ESpera-se aqui dentro de poucos dias o Principe de Lecuwentem Wertheim, nosso novo Governador, & entende-se trará hum grande estado, porque já tem chegado varios coches seus com vinte seis cavallos, & muytos carros com a sua equipagem. O Regimento de Infantaria de Odoardo, que se compoem de 2400. soldados veteranos, tem ordem para estar prompto a partir com a primeyra ordem para Hungria.

Trabalha-se em muytos portos de Sicilia, em quantidade de embarcaçoens sem quilha proprios para embarcar Cavallaria. A Republica de Genova, tem resolutio augmentar a guarda de Savona, até o numero de 1200. homens, & a de Final até 500.

Veneza 18. de Dezembro de 1716.

O General Schullenburg chegou a esta Cidade a 5. deste mez, em hum navio mercantil, que se tinha apartado da armada em Climino a 19. do passado. No dia seguinte passou para o Lazareto velho, para ali fazer alguns dias de quarentena, & desde este dia tem concorrido a visitallo muytas pessoas de qualidade, & no fim da semana passada o forão ver muytos dos nossos Ministros, acompanhados de hum grande cortejo de nobreza para lhe dar as boas vindas, & os parabens da vigorosa defesa de Cortu. Sabbado passado nomeou o Senado para Capitães de mar, & guerra ordinarios Jeronymo Savorgnan, Pedro Pasqualigo, Constantino Carminati, Leonardo Loredan, Francisco Pasaro, & Antonio Bembo. Por dous navios chegados de Levante se tem a noticia de que o nosso Capitão General ficava em Climino, esperando a volta de suas Curvetas, que havia mandado saber novas da armada Otomana, & se havia voltado certamente a Constantinopla, como havia referido algũs Meftres de navies, para, segundo as informações que tiver, separar a sua armada, & a pôr em quartéis de Inverno. As cartas de Cortu referem, que se trabalhava com todo o cuydado, não só em terminar a Praça, mas em construir dous Fortes de novo, hum sobre o rochedo de Vido, outro na ponta da Ilha, na parte mais estreita do Canal, os quaes serão guarnecidos de artilharia grossa para defesa da entrada. Tambem se tem dado ordem para reformar as fortificações de Santa Maura, & lhe acrescentar outras de nove; & as mesmas se mandão fazer em Butrinto. No nosso Arsenal se lançarão ao mar duas galés, & ficarão no estaleyro quatro com muitas galeotas, & duas balandras de bombas. Segunda feira se lançou tambem ao mar hum navio de guerra da primeyra linha, a que se deu o nome de *Fortuna guerreira*, o qual se preparará para servir logo na nossa armada com as embarcaçoens referidas, & com outros quatro navios da segunda linha em que se trabalha.

Escreve-se de Dalmacia, que os Turcos se achão muytos flegados na sua fronteyra, publicando que farão brevemente a paz com o Emperador, & fizeram correr huma voz, de que os navios da Republica podião levar as suas mercadorias para o Egypto como de antes; porém as novas da Corte Ottomana dizem, que o Sultão cuydava só nos meyo de augmentar as suas tropas, & o Conselho tinha proposto de pôr no anno proximo hum exercito na Hungria, de mais de 100.000. homens.

O Conde de Peterboroug deu Domingo hum magnifico banquete no seu Palacio ao Conde de Schuylemburg, irmão do Mariscal deste nome, & a outros Senhores.

HELVECIA.

Schafhouse 20. de Dezembro de 1716.

A Reposta que os Cantoens de Zurich, & de Berne derão ao Barão de Greuth, Embaxador do Emperador, sobre as proposições do ajulte com o Abade de S. Galló, contém em substancia: Que não podião, nem farião nunca paz com as condiçoens que o Abade deleja, havendo-se visto com espanto que este Prelado busme pertençaens sobre

a Villa de S. Gallo. Falla-se muyto neste Paiz em huma ahança entre os Reys de Hespanha, & Sicilia: d'elle ultimo Principe se diz, que virá para a Primavera a Saboya, com o pretexto de poder regular melhor as coutras que toca á policia, & á justica. Allegura-te que os Imperiaes pedem á Republica de Genova 400U. paracas, & quatro navios de guerra, com quatro gales, para prover de mantimentos, & muniçoens as Praças que tem na Costa de Tolcana. & para reforçar a guerra contra os Turcos; sobre o que esta Republica tem mandado hum Deputado á Corte Imperial, a representar a impossibilidade em que se acha para fornecer hum socorro tão grande.

A L E M A N H A.

Vienna 23. de Dezembro de 1716.

O Imperador se divertio sabbado, & hontem na caça, & segunda feyra assistio á festa de S. Thomé, com todos os Cavalleyros da Ordem do Tuzaõ. Hontem se celebrou o anniversario da coroação de S. Magell. como Rey dos Romanos, feyta no anno de 711. Escreve-se de Transilvania de 29. do mez passado, que o General Conde de Stenwille Governador daquelle Principado, tendo noticia da grande consternação em que se achavaõ os Turcos, & Tartaros, que o Hospodar Mauro Cordato chamára para sua segurança, & defenfa, & a disposição em que se achavaõ quasi geralmente os Valacos, de se sobmeterem ao Imperador, lacudindo o jugo dos Inheis, causada do grande odio que o Hospodar havia grangeado com as suas crueldades, fizeraõ hum destacamento de Ralcianos, o qual entrára naquille Paiz, & acháraõ que os Turcos estavaõ em Bucharest; os Tartaros acampavaõ junto á mesma Praça, & o Hospodar estava acampado com huma guarda de Janizaros, & Tartaros pouco distante de hums, & outros; os Ralcianos le dividiraõ em tres corpos, & atacáraõ ao mesmo tempo, & forçáraõ os dos inimigos, os quaes havendo perdido mais de duzentos homens, delampatáraõ Bucharest; os Tartaros fugiraõ logo, & Mauro Cordato foy prizo com a sua familia, & traz do a Tergovilt; os Ralcianos se apossáraõ da Cidade, onde se acháraõ 17. peças de bronze, que se não puderão conduzir por falta de carruagens. Hum grande numero de gentia-homens Valacos, que alli se haviaõ recolhido, passaraõ com o destacamento a Transilvania, temendo que retirado elle teriaõ mortos pelos Turcos, & Tartaros; não custou esta expedição mais que 20. homens, entre mortos, & feridos. Mauro Cordato foy depois trazido a Hermanstadt, Capital de Transilvania, com huma guarda de sessenta Cavallos. Algumas cartas dizem que elle trata não somente de justificar o seu procedimento, mas que diz publicamente que quer ser fiel Vassallo do Imperador, & tem pedido licença para vir á Corte Imperial. A' mesma Cidade chegou tambem hu Deputado do Hospodar de Moldavia, offerecendo sobmeterse á obediencia do Imperador, & alguns dizem, que com o mesmo Deputado veyo hum filho daquelle Principe; depois d'este successo tem chegado noicias de haver entrado hum grande numero de Tartaros em Valaquia, pelo que se passou ordem para partir logo para a Hungria, a observar os seus movimentos, & impedir-lhe as suas invaçoens, os Generaes Palsi, & Schilung. porém as cartas de Presburg dizem, haver alli saecido este ultimo. Pelas ultimas cartas da fronteyra se tem a noticia de que o Kan dos Tartaros passara a Constantinopla, para assistir ao Conselho que alli se faz sobre as medidas, que se devem tomar na Campanha proxima, a fim de restabelecer a perda, que os Turcos padecerão na deite anno; porém que antes de partir fizera occupar com as suas tropas os Principados de Valaquia, & Moldavia, com o fim de impedir aos Imperiaes tomar nelles quarters de Inverno, & os incommodar o mais que for possivel com invaçoens continuas, o que effictivamente fazem pela fronteyra de Transilvania, & pela parte de Temelwar, o que obriga as nossas tropas a estar continuamente á letra.

Escreve-se de Hungria que os Turcos fazem grandes aprestos para a campanha proxima; Não são menos os que se fazem da nossa parte, & todos os dias se faz Conselho de guerra, trabalhando-se para que o nosso Exercito seja melhor provdo de mantimentos, do que foy na ultima campanha, que se podia emprender o sitio de Belgrado, para depois nos apouhar-mos de Valaquia, & Moldavia, tan bem se quer ter hum trem mais numeroso de artilheria do que o anno passado, o que se conseguirá, se o Duque de Saboya nos não fizer alguma diversão pela Italia. A remonta da Cavallaria se fará com muita difficuldade, pela falta que ha de cavallos.

As cartas de Hungria de 19. deste mez dizem, que a passagem do Danubio se acha muy embaracada por causa do gelo, & que por esta causa não poderão atravessar aquelle Rio o Regimento de Gozun, & algũs outros que tinhão esta ordem. As de Temeswar referem, que a Praça de Orlova te não tinha ainda rendido as nossas tropas como se havia publicado, & que o rigor do tempo com outros diversos motivos, tinhão teyto suspender esta expedição; porém quea passagem de Media se havia reforçado com oyro peças, & como os Turcos tinhão huma grande guarnição em Orlova, se mandarão tomar quartes a hum corpo de tropas Imperiaes na sua circumferencia, & que outro corpo de tropas se estendesse ate Tenta, & o quartel General está ao presente em Witschitz.

Da Croacia se sabe, que hum partido das nossas fronteyras fizera huma invasão no Paiz dos Turcos, onde havia reduzido em cinzas a Cidade de Bielastea, & os Castellos de Krupa, & Mandan-velho, havendo tambem consumido quantidade de feos, & trigos, que os Turcos tinhão junto naquelles lugares, como na Ilha perto de Novi, & que se recolherão com huma preza de quinhentas rezes, depois de haver morto hum grande numero de inimigos.

Hamburgo 29. de Dezembro de 1716.

EL-Rey de Suecia conforme os ultimos avisos, se acha ainda em Lunden Cidade de Scannia, onde tambem se acha o Conde de Vander-Nath, mas o Principe hereditario de Hallsa Castell partio a 15. de Novembro para Stockolm. Sua Mag Sueca tem despedido todos os seus halabardeyres, os quaes foraõ incorporados em outros Regimentos; & em lugar destes, quer formar huma guarda de Cavallo de 500. homens escolhidos de todos os Regimentos de Cavallaria, a qual terá mandada pelo Tenente General Horn. Os almazens de Scannia estão providos com tanta abundancia, que poderão subsistir naquella Provincia 40U. homens por tempo de oito mezes, que he até o mez de Setembro proximo.

Quando se entendia estarem vencidos todos os obstaculos que dilatavaõ a pacificação de Polonia, & que renascia naquella Republica a tranquillidade com o Tratado assinado, & approved pelos dous partidos, se recebem cartas de Varsovia, que nos dizem estarem ainda muito distante o felice; porque se tem succedido muitas difficuldades novas contra os pontos já ajustados, & objecções formadas contra o novo regimento das tropas, o que tudo despertará os odios, & disputas entre os partidos. Os Confederados despacharão o Principe Wisnowski Palatino de Cracova, & o Palatino de Lublin aos dous Generaes da Cerua, & de Lithuania, pedindo-lhes quezelle mandar o juramento mencionado no Tratado, & encarregar se ce novo do Comandamento do Exercito, ao q̄ elles dous Generaes responderão que te não podião de nenhuma maneyrta determinar, porque pedem que se anocem muitos artigos deste juramento, & que possão ter os seus Tribunaes como dantes, & dispor como lhes parecer dos poltes militares. Teme se que não resulte daqui huma nova confederação mais perigosa de a primeira. O Starolt Booralski Sapietha favorido pelo Escrivo da Coroa, trata de formar huma reconfederação em Lithuania. As cartas de Copenhagen de 20. dizem que o novo soccorro de Tropas para Noruega se devia embarcar naquelle dia, ou no seguinte, por ser o vento favoravel, comboyado por duas naos de guerra, à ordem do Commandar Paulsen, & com o mesmo comboy partirá hum navio destinado para a India Oriental. Tinha-se recebido tambem aviso de haverem chegado ao mesmo Reyno os doze navios de provimento escoltados de huma nao de guerra, & se esperava que os outros navios de comboy do Commandor Tordenschiold haveria partido de Falitran; preparavão-se tambem outros navios para mandar mais tropas, & se tinhão adelantado tres fragatas a Kattegat, para livrar a armada do Norte dos insultos dos armadores Suecos.

Segundo as cartas de Hannover se cria, que El-Rey da Grã Bretanha partiria para o fim da semana proxima. O Bispo de Osnabrug Duque de Yorck, o Principe de Hallsa-Phelstaa, & os Ministros Estrangeyros se achavão ainda naquella Corte.

P A I Z B A Y X O.

Maya 6. de Janeiro.

O Tratado da triplice aliança entre França, Inglaterra, & os Estados Géraes das Provincias unidas, foy assinado segunda seysa 4. deste mez na Camara de Trevires por suas

34
tuas Excellencias, os Senhores Abbades du Bois, & Marquet de Chateaufort, Embaxadores Extraordinarios, & Plenipotenciarios del Rey Christ. Milord Cadogan, Embaxador Extraordinario, & Plenipotenciario de Sua Mag. Brit. & Deputados Plenipotenciarios de S. Alz. Por. havendo todas as Provincias dado unanimemente o seu consentimento a este Tratado, que allegara o repouzo da Europa, de que devemos a obrigação as sinceras intencões, & penetrantes ideas de S. A Real o Duque Regente de França, que por meyo do Abbede du Bois começou esta negociação com El Rey da Grã Bretanha, venecado assim todas as oppozições, que encontrou, tratando esta materia com os Ministros. Fikaráo só por affinar os Deputados da Provincia de Zelanda, por lhe não haverem chegado os pleitos poderes, mas pedirão se não delle copia do dito Tratado sem elles o affinarem, o que se espera seião à manhã, & a ratificação se fará dentro de seis semanas. Na noyte do mesmo dia 4. despacharão os Ministros de França hum cortejo do Gabinete del Rey para levar este Tratado, & o Ministro da Grã Bretanha o mandou a Londres, para ahi ser sellado com o sellado grande.

Todos estes dias tem passado por aqui Expressos, que vão, & vem para a Corte de Hannover, donde aqui se espera El Rey da Grã Bretanha a semana que vem. O Czar de Moscovia passará em Amsterdão a festa do Natal, que celebra segundo o estylo velho, & dalli fez partir hum Hiaete a Wezel para conduzir a Emperatriz sua esposa, que se espera naquella Cidade dentro de cinco, ou seis dias.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Janyro.

Mons. Boscawen, Mordomo del Rey, chegou a esta Cidade em 28. de Dezembro de Roterdaõ, donde tinha partido no sabbado antecedente, & refete que antes da sua partida haviaõ chegado ao Mosã os Hiaetes em que S. Mag. deve voltar a este Rey no, & que logo se tinha expedido a Hannover hum Expresso com este aviso; como S. Mag. não esperava mais que esta nova para partir, se espera aqui brevemente com huma alegria extraordinaria. Na carta que El Rey escreveo ao Principe Regente lhe diz, que esperava que S. A. Real proveria o emprego de primeyro gentil-homem da sua Camara, em fugeyto que fosse agradável a S. Mag. mas dizem, que o Principe puzera nas mãos del-Rey esta nomeação. Entende-se que o escolhido he o Mjlord Grantham, filho do defunto Mons. de Auverquerque, ainda que tambem se fallã no Duque de Portland, & no Conde de Berkeley.

Ha tres, ou quatro dias que se bate tambor nesta Cidade, para alistar Soldados para muytos Regimentos, cujos Coroneis expulsaõ delles todos os homens pequenos, para meter em seus lugares oueros de boa estatura, & boa presença. O Principe ha mandado distribuir mil libras esterlinas pelas pessoas que perdêraõ mais nos ultimos incendios. Mons. de Iberville, Enviado extraordinario de França, se dispõe a partir brevemente, & vira aqui do mesmo Reyno Embaxador extraordinario, assim como se ajultar o Tratado de aliança, & o Conde de Straits fixer a sua entrada publica. Tem-se passado ordens a todos os portos deste Reyno, para se prender ao Senhor Radcliffe, irmão do Conde de Derwentwater defunto, que escapou ha poucos dias da prizaõ de Newgate, mandando-se visitar exactamente todos os navios, & examinar com cuydado todos os passageyros. Sexta feyra passada chegou a Newgate ordem para se executarem em Tyburn nove ptezos, dos que foraõ sentenciados à morte na ultima sessão do Old-Baly. Os outros seraõ levados às nossas Colonias da America, aonde servirão o tempo de 8. annos. Allegura-se que a Corte mandou Domingo Domingo passado ordens aos Juizes, que estaõ em Carlila, para despartegar dez das sessenta unhas, que haviaõ de depór contra os Rebeldes, que sãrão ptezos em Preston, por se não haverem mitter já os seus juramentos, o que confirma a noticia de querer el-Rey usar delles com clemencia. O Capitão Leonardo foy nomeado Agente para Triple. O Duque de Gordon fizeo em Elcoira, em idade de mais de 70. annos, depois de haver padecido muyto tempo o achaque da pedra; & por sua morte herdou Marquez de Huntley, seu filho, o titulo de Duque. O de Marlborough continua a se achar melhor,

vagas nas tres Ordens Militares deste Reyno, dando na de Santiago a de Alejo, & Totino, ao Duque de Naxara, & nella huma pensão ao Conde de Banhos, a de Valderricote a D. Diogo de Monroy, a de Oreja a D. Patricio Laules, a de Uzagre, a D. Henrique Fernandes de Medrano a de Guelamos, a D. Hippolyto Fernandes de la Faille, a de Murces. & Benazulfa a D. Gabriel Lazo de la Vega, a de Castillejo de la Cuesta a D. Miguel João de Cabanilhas, a de Aguilarejo a D. João de Apuente; na de Calatrava deu a de Craveyro a D. Pedro de los Rios, com duas penções de mil Ducados cada huma; a de Castilfera a D. Joseph Gayozo de Mendonça, com duas penções de 600. Ducados cada huma; a de Piedra buena a D. Bernardo Molqueyra, a de Alcoleya a D. João de Valasco, a do Theouro a D. Joseph Vandertomen, a de Mosatallas a D. Pedro Chauterfort; na de Alcantara a de Casas de Calatrava a D. Miguel Aquaviva, com huma pensão de 600. Ducados, a de Belvis da Serra ao Cayalheyro de Glim, & a dos Fornos a D. Joseph de Velasco.

Em casa do Duque de Arcos tem havido estes tres dias Comedias com grande concurso de Damas, & Cavalheyros, em ostentoso theatto, & magnificencia, correspondente à generosidade deste Senhor, fazendo nellas papel a celebre Maria de Navas, que para este fim sahio do seu Recolhimento. Os festejos que tem prevenido o Marquez de los Balbazes para a boda do Duque del Sexto seu filho, que se celebrará quinta feyra da semana que vem, mostram que não será menos magnifica aquella celebridade. Tambem se effeyruarão antes da Quareisma as do Duque de Montio.

Tem-se declarado para Ays do Infante que nascer, a Senhora D. Maria das Neves, viuva do Conde de Amezaga. Ha-se dado o Bispado de Cordova a D. João P. mental, sugeryto dignissimo por seu illustre sangue, & louvaveis prendas das primeyras M. tras, & Capellos, devida-lye que o queyria admitir, porque o Arcebiagado que tem de Talaveyra, lhe rende cada anno 300. Ducados, a que se ajuntão outras penções, & prebendas, & sem obrigacão,

Efcreve-se de Barcelona, que se achão actualmente empregados no trabalho das fortificacões daquelle Praça, mais de 120. pessoas, & que naquelle porto havia voado hum navio lugrez, que tinha chegado da nova Inglaterra com bacalhao, havendo pegado fogo no armazem da polvora, e se queydo de hum marinheyro.

PORTUGAL.

Lisbon 4 de Fevereiro.

EM 30. do mes passado se celebrarão em Palacio os annos da Senhora Infante D. Francisca, por cujo motivo assistio toda a Nobreza em Palacio vestida de gala, & beijou as mãos a Suas Magestades, & a Sua Alteza.

No primeyro deste mez titinou o Excell. Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental o Pallium na Igreja Parochial de S. Sebastião da Pedreyra, extra muros desta Cidade, das mãos do Rmo. Bispo do Algarve D. Joseph Pereyra de la Cerda.

No mesmo dia primeyro de Fevereiro houve hum horriavel incendio no Palacio de Tristão de Mendonça Furtado, que o reduzio totalmente a cinzas, com todo o precioso movel que o guarnecia, que importava muytos mil cruzados, tem embargo de haverem acudido logo os Veneraveis Padres da Companhia do Collegio de S. Francisco Xavier seus vizinhos, adunillando elles mesmos com grande caridade a agua, & mais cousas necessarias para o apagar.

A Alexandre de Gusmão foi Sua Mag. a merce de o nomear por seu Agente no Reyno de França, attendendo aos seus merecimentos, & prestissimo, & elle se prepara a partir brevemente para exercitar este emprego.

Em 2. do corrente se ajustarão os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 47. ¹/₄
Londres 5. 7. ; Madrid 3020. Cadiz Genova Lione Pariz

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 11. de Fevereiro de 1717.

TURQUIA.

Constantinopla 18. de Novembro de 1716.



UNTOS uesta Cidade todos os Baxás, Cabos, & Ministros do Imperio Ottomano, se fez o grande Conselho de guerra, para que torão convocados, & nelle depois de muytas ponderações se resolveo, que pela reputação do mesmo Imperio, se não devia por nenhum caso cuydar na paz com o Imperador dos Christãos; & menos ainda com a Republica de Veneza, antes de restituído elle do Paiz, & terras, de que estava de posse antes da presente guerra; & para este fim se deviaõ fazer to'as as diligencias possiveis, para augmentar as suas forças por mar,

& por terra. Acabado o Conselho partirão logo os Baxás para os seus governos, com ordens precisas de fazer as mais numerosas levas, que lhes fosse possível. Expeditaõ-se outras aos Deys de Argel, Tripoli, & Tunes, para acrescentar o numero dos navios, com que deviaõ augmentar a sua Armada naval, & applicar tanto cuydado a esta expedição, que no mez de Março, ao mais tardar, se achassem buns, & outros no porto de Modon no Reyno de Moreta, onde se ha de ajuntar toda a Armada.

O Moufti passou alguns officios, & praticas com os Ministros do Czar de Moscovia, & Rey de Polonia, & ambos lhe alleguraraõ, que seus amos estavaõ na resolução de não violat os tratados de paz, que entre elles havia, nem entrar em alguma aliaçaõ contra Sua Alt. Ottomana. Ao Kan dos Tartaros se deo tambem por ordem, fazer marchar para Hungria na Primavera proxima todos os homens capazes de tomar as armas, delide a idade de 14. annos para cima. Aos tres Generals Hungaros rebeldes, Berezeni, Elterhazi, & Freyazze, se mandaraõ dar nove mil Ducados, para levantarem tres Regimentos de Cavallaria, & tres de Infantes da sua nação, a fim de poderem fazer com este corpo de gente huma diversão aos Alemães pela fronteyra da Transilvania.

POLONIA.

Varsovia 25. de Dezembro de 1716.

Q Uanto mais se oppuzeraõ os Confederados ao ajulte das condiçoens da paz concluído pelos seus Deputados, tanto S. Mag. franqueava os meyos de chegar a este de sejado fim, & para mais os agradar, lhes prometteo de conservar nos exercitos de Polonia, & Lithuania dous mil homens mais do que elle tinha resoluta. Por este caminho se chegou a lograr o ratificarle effectivamente hontem o Tratado da pacificação, com todas as formalidades. O Mariscal, & Deputados da Confederação virão aqui brevemente fazer a submissão devida a S. Mag. & entre tanto lhe mandaraõ pedir pelos Palatinos de Cráecovia, & Lublin, & pelos Starostes de Frauenstat, & Lascovich. A liberdade de alguns Senhores Poiaços, que se achão prezos, a refundição da moeda, & o fazer dar o juramento aos Generaes de exercito, na forma que se ha convindo pelo Tratado; de maneyra que toda a diligencia, que o Electivaõ da Coroa tinha feyto para formar huma nova Confederação, soy inutil.

Entre os Ecclesiasticos, & a Nobreza, tem nascido huma grande disputa, porque havendo os primceytos promettido sugeytar-se a huma parte dos quarteis de inverno, agora o difficultraõ, & a Nobreza persiste em pedir que executeem a sua palavra, dizendo não ser justo que seja ella só quem finca as cargas dos quarteis, estando já tão bastantemente carregada.

Com as cartas de Leopold de 16. do corrente se tem a noticia de haver chegado a Chozim huma remeça de dymheyro do Sultraõ, para se levantarem Regimentos de novo de Hungaros rebeldes, que possãõ fazer diversão aos Impériaes pela parte de Transilvania; mas que estes tinhaõ feyto retirar hum corpo de Turcos, que estavaõ perto de Bucharest, & occuparaõ os postos de Corova, Serocka, Nimice, havendo-se jento hum grande numero de Valacos. Pelos avilto de Ukraina, se dá a entender que o Sultraõ Galga pretende executar algum designio

com os seus Tartaros, contra os Moscovitas que estão em Polonia; porém os outros entendem que mais deprella faz algum movimento, para se oppor aos Imperiaes, em alguma das Setep-tesras.

D I N A M A R C A .

Copenhaguen 26. de Dezembro de 1716.

Sua Mag. faz todos os dias Conselho de Estado sobre a presente situação dos negocios deste Reyno. Não se sabe que os Suecos tenha emprendido acção alguma na Noruega, onde o Comandador Tordensthold chegou com o resto dos navios de carga que o mesmo tempo havia deido na Islandia. As tropas destinadas ao soccorro daquelle Reyno se embarcã hujc, & como o vento he bastantemente favoravel, pôde ser que se façã esta noyte à vela, ou pela manhã cedo, com boyadas por duas moas de guerra. El Rey de Suecia dizem que passará o Inverno em Lunden, & que está occupado em passar mostra às suas tropas, que tem seyto pagar aos marioneiros parte dos soldos, que se lhe deviaõ arrazados, & que tem dado ordem para se aparelhar a sua armada, para sair ao mar tão deprella como lhe permittir o tempo.

A L E M A N H A .

Viena 30. de Dezembro de 1716.

O Imperador acompanhado de S. A. Real, o feytor Infante D. Manoel de Portugal, se foy divertir quatta feyra 21. do corrente no exercicio da caça de javalis, & urdos, & de huos, & outros matarão grande quantidade de: matarão em Leistrig, duas legoas desta Cidade, & sobre a noyte voltarão ao palacio Imp. No mesmo dia a Emperatriz mãy partou com a Emperatriz reynante. A 24. & a 25. assistirão Suas Mag. Imp. às devoções da festa do Natal, & de noyte ceirão no quarto da Emperatriz. A 26. se achou S. Mag. Imp. incommodado de hũa defluxão, que não pode assistir aos Officios Divinos da Igreja Cathedral, como em costume. A Emperatriz reynante se acha com perteyta disposiçã, & se espera aquier brevemente a Serenissima Duquesa de Wolfenbuttel Blanchenberg sua cunhã.

Huma delles dias chegou hum Expresso de Milão, que conforme se assegura, trouxe ao Emperador a noticia de haverem entrado aly nas tropas Piemontezas no territorio de Milão, & assim parece ser verdade, porque S. Mag. Imp. nomeou logo ao General Guiso de Starckenberg, para ir mandar as suas tropas naquelle Paiz, & nomeou tambem alguns Regimentos, que devem marchar para a mesma parte na Friza vera proxima. Dizem que tomarã tambem em seu serviço alguns Regimentos do Duque de Wirtemberg, & do Principe de Bade Dourlach.

E creve-se de Transilvania haverem se desfilado algumas tropas Imperiaes para entrarem em Valaquia, & occuparem a Praça de Rabnitz, & se fortificarem nella, a fim de cobrir, & defender os moradores daquelle Principado, que estão dispostos a submeter-se à obediencia do Emperador, no caso que elle os possa patrocinar contra os Turcos. Os habitantes de Moldavia se achão com a mesma resoluçã, mas embaraçada pelos Tartaros, que não somente os tem refreido, mas o mesmo Rei em pessoa, passando, conforme se diz, a Jazzi, com um grande corpo de tropas, lhe levou preso o Hospodar com todos os Cavalleyros principaes. As guarnições Otomanas de Praillo, & de Fostan fizeram tambem humã entrada pela Moldavia, & Valaquia, de que tem levado cativos hum grande numero dos seus naturaes. Por esta razão se assegura haverse amayor parte dos Moldavos revoltado contra os Turcos, & carregado com as milicias do Paiz algumas das tropas que nelle estavam em quartels. O Principe Nicolao Mauro-Cordato foy conduzido a Carlsburg, donde o haõ de trazer a esta Corte, & daqui será levado ao Castello de Brun da Provincia de Moravia.

As cartas da Hungria dizem, que indo o General Conde de Mercei reconhecer a Praça de Orsova, achãta que estava provida de humã numerosa guarniçã, & de hum Palanque que não se he em nada ao de Termedwar, & que aly não julgãta convenienter sitialta em tão emã conjuntura, & com tão poucas tropas como ascom que se achava, que não podãta operar ao mesmo tempo contra a Praça, & contra hum corpo dos inimigos que a cobruã, & por esta razão heõ seõta aly, & na circumferencia desta Fortaleza humã parte das nossas tropas, & que os nossos Generaes tũbaõ occupado nas montanhas hũa passagem chamada Media, onde se achãtao 300. soldados, com quãto peçoas de artilheria para se defenderem.

Tem-se conhecido já que o animo dos Turcos se encaminha a noroentretes, & fazer de-
cuydar em quanto elles se provem de tropas, castragens, & munições para continuar a guer-
ra com mais vigor que nunca. Escreve-se da Hungria que 20U. Turcos, & Tartaros passa-
rão o Danubio, & obrigaraõ os Regimentos dos nossos Uffares, que estavão alojados na
fronteyra, a retirar-se com alguma perda. Algumas das suas partidas destacadadas de Belgrado se
encaminhãrão para a parte de Zighet, podem hũa de 600. cavallos sey totalmente des-
ta pelas noissas. Outras mayores abrirãõ caminho pela mesma parte, & nos queimãrão
dez lagares, passando à espada hũa companhia Inteyra do Regimento de Toler. Aqui se tra-
balha sem o menor defeito nos aprellos da Campanha proxima; & supposto se diga que as
despezas della 1.ª portarãõ 22. milhoens, se allegara tambem haver-se já achado o dinheiro
necessario para acudir às cousas mais precisas; & entende-se que se poderia entrar em campa-
nha antes que os inimigos, & da lhe principio por hũa aççãõ grande. O Principe Eugenio de
Saboya tem frequentemente conferencias com os outros Ministros do Imperador sobre as
operações della. Mandou-se partir daqui hũ official de artilheria, para ir da parte de S. Mag.
in p. a algumas Cortes de Alemanha a sollicitar canhões, & pólvora.

Para supprir despezas tão grandes, tem S. Mag. Imp. pedido aos seus Estados alguns subsi-
dios extraordinarios, além das suas contribuições. Ao Reyno de Bohemia pede hum mil-
lhão 633. 333. florins, trinta mil florins para as fortificações das Praças, & 150U. florins
para as despezas do Conselho. Ao Marquezado de Moravia 344U. 444. florins, 100U. florins
para a despeza do Conselho, 10U. para as fortificações, & dez mil alqueires de aveya. Ao
Ducado de Silezia pede hum milhão 88U. 888. florins, cem mil florins para o Conselho,
3000. para fortificações, 40U. medidas de trigo, & centeyo, outro tanto de aveya, 8U. 884.
florins, para continuar a commissão dos limites com a Hungria, & Polónia, & 3U. florins
para a condução dos provimentos. Para cuydar na assistencia delles, se fez elevação do Juizo
Openhamer, o qual se tem obrigado de fornecer amada de dos viveres. & do sustento da Ca-
valleria, necessarios para a futura campanha, antes do primeyro dia do mez de Mayo, nos
armazens de Peter-varadin, & a outra metade antes do primeyro do mez de Junho.

Começou de repente a desfazer-se o gelo, & a cortar as aguas com tanta violencia, que
muytos barcos, & jangadas, carregados de madeyras, corrérão pelo Rio abaixo, & batendo
na ponte desta Cidade, a deyxou arruinada em algumas partes; porém sem perigo de pessoa
alguma.

Ratisbena 30. de Dezembro de 1716.

Hontem à tarde se leo hum escripto do Circulo de Suevia, no qual representa, que o
Barão de Roth, Commandante do Forte de Kehl, tinha da do parte a Dieta, que além
da reparação daquella Fortaleza, q. era muyto necessaria, se devia tambem cuydar em
provella sufficientemente de munições de guerra, porém que havendo o Circulo de Suevia
adiantado já mais de 100U. florins, para acudir aos reparos desta Fortaleza, de que ped a ao
Imperio o restarelle, declarava que daqui por diante não contribuiria mais com alguma
coiza para esta despeza; & recomendou se augmentassem os soldos daquelle Commandante
em gratificação da sua actividade, & do zelo que tem do beneficio da patria. O Conde de Ger-
gi Ministro de França, voltou a esta Cidade da Corte de Wittenberg, onde se enteteve al-
guns dias, começa a tratar de negocios com os outros Ministros, havendo-se-lhes insinuado
que não trazia commissão alguma respectiva às perturbações do Norte; mas que tinha ordem
da sua Corre de interpor os seus bons officios em favor de todos os que se encaminham a
elle, queyndo se da inexecução dos Tratados de Westfalia, em q. se achalliem prejudicados.
Tambem deo a entender, que os Ministros que tivessem difficuldade a buscallo em sua casa,
se podião ajudar do pretexto de visitar a sua mulher em hũa assemblea. Entende-se que todas
estas ideas se encaminhãõ a dispensar-se de fazer a primeyra visita aos Ministros, & ha muyta
apparencia que se achará outro expediente para tratar com elle.

O Duque de Mecklenburgo Strelitz fez apresentar a 18. deste mez hum memorial à Die-
ta, no qual continua a representar-lhe o triste estado dos seus negocios, acrescentando que des-
de o principio da guerra do Norte, se haõ tirado do seu País 103U. 47. patacas, sem a sua se-
lhe haver dado a melhor satisfacção; que além d'isso se tirãõ ainda 36U. patacas por mez, em
129000,

razoens, sendo esta pazano obrigaçõ a pagar vinte escudos todos os mezes, & que assim não estaõ os seus Vallallos em estado de contribuir cousa alguma para elle entreter a sua Corte, nem para a guerra contra os Turcos, pelo que pedia ainda com toda a instancia à Dieta, quizesse ouvir as queyzas de cinco annos, & tomar sobre ellas prompta resoluçãõ.

A Dieta geral fez lancar nos Registros a proposiçãõ feyta ha poucos dias pelo Emperador a favor del-Rey da Grãa Bretanha, sobre ter voz, & assento no Collegio dos Principes como Duque de Saxonia Lawenburgo. O Ministro do Principe de Anhalt-Dessau protestou contra esta pertençaõ, sustentando ser directamente contraria ao que a Dieta já concluiu sobre o mesmo negocio por via de mediaçãõ; porẽm o Enviado de Hannover fez registar outro protesto, que refusa o memorial deste Ministro.

Frankfort 30. de Dezembro de 1716.

O Landgrave de Hessa-Darmstadt, que chegou a esta Cidade já ha algũs dias, com o Principe de Ottinghen, partio a 20. deste mez para Hanau, onde no mesmo dia assignou o contrato de casamento entre o Principe seu filho herdeyro, & a Princesa Carlota filha unica do Conde de Hanau, o que se celebrou com tres descargas de artilharia das muralhas daquella Cidade; no dia seguinte voltou aqui o Landgrave, & poucas horas depois partio para a sua Corte com o Conde de Waldek. Dizem que a consummaçãõ deste matrimonio se fará muyto brevemente. Ante-bontem de tarde partio daqui o Principe Ottinghen para Blankenberg com hum sequito numeroso. O Conde de Nassau-Idstein voltou tambem para a sua residencia com a Condeila sua Espõsa. O General Cõde de Gronsfeld chegou tãto antes ao seu governo de Luxemburg, delvanecendo a noticia que estes dias correõ de haver falecido. O Cardeal de Schonborn partio a 24. para Moguncia. Entre o Landgrave de Hessa-Cassel, & o Conde de Waldek ha ao presente huma grande differença sobre a separaçãõ dos limites do seu Estado, & o primeyro mandou 1500. soldados occupar Wildung, antiga residencia destes Condes, o que effectivamente executarão.

Escreve-se de Helvezia, que o Barão de Greuth Ministro do Emperador declarãrã aos Cantões de Zurig, & Bern, que S. Mag. Imp. fazia conta que o Abade de S. Galo fosse inteiramente restabelecido na posse dos seus Estados, & dos seus directos. O Duque de Saboya tem seyto publicar que o cuidado de armarse, nasce só de querer estar prevenido, para se livrar de qualquer empreza repentina. As ultimas cartas do Piemonte confirmãõ, que este Principe começa de novo a perseguir cruelmente os Vaudezes protestantes do Valle de Lucerna, & parece os quer exterminar do Paiz, seguindo neste desejo, o exemplo de seus predecessores, ainda que nenhum o pode nunca conseguir, porque lhes defendeo expressamente de nenhum fazer mais exercicio da sua Religiãõ, mandando ordens precisas a todos os Governadores das Praças de proce ler neste negocio de maneyra, que nenhũs dos Ministros dos ditos protestantes prõgassem no Paiz, nem em publico, nem em particular, & que se alguma de tre elles o viesse emprender, o prendessem, & dessem parte à Corte para ser castigado como transgressor das suas ordens.

Hamburgo 8. de Janeiro.

O Nosso Magistrado se ajuntou duas vezes extraordinariamente a semana passada, sem que ainda se sayba o motivo. O Czar de Moscovia nomeou para Conselheyro privado, & Mordomo mór da Duqueza reynante de Meckenburgo Swerin tua sobrinha, a Moñ. de B. Illewitz, Enviado que foy do Duque a Ministador de Hollacia Gozorp.

Os Russianos continuãõ na posse de Travamunda, Cidade distante huma legoa de Lobeck, & se vão estendendo ao longo do Rio Trava, & pela Diocesi de Eutin, começãdo a tirar contribuções do Paiz; mas deixãõ passar todas as embarcações, & o commercio está livre como de antes, sem se perturbar ninguem. Em Meckenburgo observaõ hũa boa disciplina, entendese que sairãõ algũs Regimentos daquelle Paiz para tomar quartels na Hollacia, por causa da falta de mantimentos. Escreve-se de Petersburgo haver chegado ordem do Czar para se aparelhar a sua armada, & fazer grandes aprestos para invadir Suetia no Veraõ que vem; & de Stan, que os Suecos não esperãõ mais, que ver o gelo bem forte para entrar na Noruega por tres partes diferentes.

Alguns avizos de Stockholm de 16. dizem que o Conselho da Fazenda ponderava os meyos de

de achar com que sustentar a guerra contra os Aliados do Norte com mais vigor do que agora; & porque faltava prata para bater moeda de novo, se tinha ordenado por hum edificio publico, sobpena de confiscação, que todos os subditos do Reyuo levassem o resto da sua baixella de prata à Casa da moeda; q̄ muitos navios mercantis Hollandezes, não osando fazer viagem pelo modo de cahir nas mãos dos armadores Suecos, que cruzão em grande numero no longo da Costa, forão spanhados pelo gelo na Bahia de Stockholm; & que o Regimento leyto em Goutemburgo sobre as poltas havia sido revogado por S. Mag. Sueca.

El-Rey da Grã Bretanha não partirá de Hannover, antes da volta de hum Expresso que despachou ao Emperador, assegura-se com tudo, que hade partir a 17. ou 18. deste mez ao mais tardar. Achaõ-se na sua Corte entre outras pessoas, das muytas que ao presente a frequentão, o Barão de Bentzenitter da parte do Emperador, dous Enviados do Czar de Moscovia, hum del-Rey de Polonia, hum del-Rey de Prussia, hum do Eleytor Palatino, &c.

S. Mag. Brit. conferio no dia 24. do passado à Ordem da Jarreteyra ao Principe Federico seu neto, & ao Bispo de Osnabrug seu irmão; porém sem as formalidades costumadas em occasião semelhante, por S. Mag. o dispensar dellas. Depois desta cerimonia passou toda a Corte a ver a Comedia, aonde havia muytas illuminaçoens, & onde o Principe Federico appareceu com vestidos tão magnificos, que todos os Ingleses que alli se achãrão, não puderão deyxar de mostrar a sua satisfação. O Conde de Sunderland partio a 5. para Haya, & o Secretario de Estado Mons. Stanhope devia partir hoje. As cartas de Varsovia de 26. do passado, confirmão a noticia de se haver feyto a troca das ratificaçoens do Tratado, & que se esperavaõ naquelle Corte os principaes da Confederação com o seu Marichal; porém pelos ultimos avitos de Dresda, ainda se temia sobre viessem difficuldades novas, por publicarem os Confederados, que se não pôdem executar os artigos deste Tratado, & que nella incerteza se mandãrão voltar de novo para Polonia as tropas Saxopias, que tinhão já chegado à fronteyra dos Estados Eleytoaes.

Colonia 8. de Janeiro.

O Nosso Eleytor se acha ainda em Bonna, sem se saber quando S. A. Eleytoral fará a sua jornada de Liege O Barão de Hildelheim, primeyro Presbente do Eleytor Palatino, passou por esta Cidade para a de Inspruch, a dar conta a S. A. Eleytoral, do estado em que se achão os Ducados de Juliers, & Bergues, para receber as tuas ordens; entende-se que na sua volta se saberá, quando este Principe determina vir a Dusseldorp A Emperatriz de Russia chegou ante-hontem a Rilsfeld, & à manhã h: S. Magest. esperava em Wetzel. O Conde de Waldex partio para a Corte de Vienna, a representar ao Emperador a sua justiça, nas differenças que tem com o Landgrave de Hallsia-Cassel. O Barão de Boinenburg, que este Landgrave tu-ha enviado a Suecia, volveu já a Cassel.

El-Rey de Prussia insiste muyto em que se lhe dê satisfação, das intolencias commettidas em Rechen pelos estudantes. O Emperador ha enviado hum manda-lo de novo a S. Magest. Prussiana, para fazer soltar o Conde de Rantzau, que está preso em Peitsch, dizem que este mesmo Principe, passou ordem a oytos dos seus Regimentos, para marchar para a fronteyra da Prussia.

Dusseldorp 8. de Janeiro.

OS Estados deste Paiz se achão juntos para fazer homenagem a S. A. Eleytor Palatino, como Duque de Juliers, & de Bergues, & sobre o particular do banco, que o Eleytor quer se forme nesta Cidade; muitos dos Depuxados principaes desta assemblea, tem tido frequentes conferencias, para regtar os negocios com ventagem do Paiz, & tem escripto tambem a S. A. Eleytor. que se quizesse mandar tirar hum a informaçãõ dos Juizes recebedores & Theoureceiros, & outros Officiaes culpados em extorçoens, & usuras, poderia S. A. Eleytor tirar mais de 500U. patacas de proveyto, sem offender a sua consciencia; & encende-se que se começará a executar esta diligencia no mez de Mayo proximo. Tem se achado hũa assignação de 80U. patacas, para pagar aos Officiaes da Corte, despedidos do serviço, o que se lhe devia de ordenados antigos, & se lhe tem já pago alguns annos. Tem se avito de Inspruck que o Conde de la Tour, & Taxeg se acha feyto Marichal de Campo General pelo nosso Eleytor, o qual mandou aqui ordem para fazer marchar as guardas do corpo a 24. deste

mez a Nôburg para alli o esperarém. O Emvado de Florença ha informado de Sumburg Elector virva, que o Grão Duque seu payzista muito gozto, na grandeidade com que se achou de ver a S. A. Lheys, com seus filhos:

P A I Z B A I X O .

Bruxelas 11. de Janeiro.

O Marquez de Prié nosso Governador, continas em applicar-se aos negocios publicos com grande cuidado. O Mandado de Camara que S. S. Excellenz mandou pela posse do Conde de Viena, votou com a mesma preffiz, mas ainda se não saber se trouxera approvação do Imperador, e projecto que se fez para regular os limites com França. A Camara dos Condes de Brabant, e a de Flandres, estão muy occupadas em formar huma memoria para, & exaeta das rendas annuaes destas Provincias, para dar ao Marquez de Prié. Elector se de Lilla, que o Balio daquelle Cidade fora nomeado da parte de França por oustro Comissario para o ajutte dos limites. O General Conde de Uholow, & o Barão-Mestre Regente da Cidade de Gante, tiveram huma longa conferencia com o mesmo Marquez. As de Lilla deyrão de continuar pescarias da mudiposição de Moulde Betruetes, hum dos Comissarios da parte de França.

Anheonem de ajuntar extraordinariamente o Conselho, por ordem de Sua Excel. para regular algumas cousas pertencentes ás tropas Imperaes. Os Officiaes, & Soldados do Regimento de Westerlo, que se achão apedros, devem ter providos logo de cavallos, com ordem de se ter sempre este Regimento em bom estado, assim em tempo de paz como de guerra. A mayor parte dos Deputados das Provincias se tem recolhido ás suas terras. O Conde de Dogniaz, que foy Coronel em serviço de El Rey Pel. ppe, chegou aqui de Hespalia, & pôde a pouco, vaõ deyrando o serviço daquelle Príncipe: muytos naturaes delles Paizes, concorrendo a sobaverne a obediencia de S. Mag. Imp.

Haya 13. de Janeiro.

Mlord Cadogan, Embayxador extraordinario da Grã Bretanha, notificou a esta Real publica por hum memorial, que S. Mag. Britan. chegaria brevemente a este Paiz, para por elles passar aos seus Reynos, pedindo ao mesmo tempo as cousas necessarias para a guarda de S. Mag. & o Estado despachou logo ordens para este effeito, mandando que hum deltacan ento das guardas szocis, q' estaõ de guarnição em Brila, passe a Hellewoctivys para ahi fazer a guarda a S. Mag. em quanto alli se detiver.

Mons. Fitzao, que foy Nuncio Extraordinario do Papa na Corte de Lisboa, chegou aqui de Londres a 5. do corrente, havendo gastado tres dias nesta passagem; & brevemente passará aos Cantoes Esquzaros, em cuja Nunciatura foy provido por S. Santidade. Os Estados de Hollanda, & Westfria, se separarão desta teyra para se não ajuntarem sem nova convocação. O Czar de Moscovia continua a sua assistencia em Hamsterdaõ esperando por momentos a Emperatriz tua Elposa, a qual foy esperar hum Deputado desta Provincia com hã Hiaete na Cidade de Wezel. O Conde de Albermale, que por ordem desta Republica assiste aquelle Monarca, esteve a 9. deste mez em conferencia com alguns Deputados do Conselho de Estado, & este todo em corpo, passou logo à assemblea dos Deputados extraordinarios das Provincias unidas. No dia seguinte pela manhã voltou aqui o Principe Kourakin. Embayxador de S. Mag. Czariana, & passou logo à casa do Conselheyro Pensionario. Não se sabe quem entenda que esta assistencia do Czar, & estes movimentos dos Ministros, ha de produzir alguma grande negociação com estes Estados.

G R A N B R E T A N H A .

Loures 8. de Janeiro.

Depois da chegada do official da Secretaria de Estado de Mons. Stanhope, fez o Principe Regente publicar huma proclamação, pela qual se ordena a todos os membros do Parlamento, se ajuntem a 28. deste mez em Westminster, onde se lhes dará a ponderar negocios de grande importancia. O que faz ter por sem duvida, que S. Mag. Britan. se achará já naquelle tempo restituído a esta Corte.

O Lord Cowper Grão Chancelier do Reyno, o Visconde de T. wiffenã Secretario que foy de Estado, o Duque de Devonshire Presidente do Conselho, o Conde de Oxford primeiro

Comiss.

Commissario do Almirantado, *Mons. Walpole*, primeiro Commissario da Thesouraria, o Conde de Lincoln Pagador geral, *Mons. Pultney* Secretario de guerra, & outros do mesmo partido, estiverao humo cara a El-Rey, que lhe mandara a *Huonover* por hum Expresso, na qual (dizem) que em termos muy cheyos de respeito, incluem couzas de grande importancia.

Os *Torris* se jactaõ sempre, de que haverã brevemente grande mudanca nos empregos, & que a mayor parte delles virã a ser occupados pelos do seu partido. Tambem pertenceu que o Duque de Somerset seã restabelecido no de *Elkbyrry* nobre, porẽn não tem fundamento. He certo que *Mons. Townshend* recusa aceitar o Vice-Reynado de Irlanda, & que escreveo a *S. Mag.* para lhe render as graças desta mercẽ, pedindo-lhe o que se deõ de acceptalla. Continua-se a dizer que *Mons. Walpole*, primeiro Commissario da Thesouraria, *Mons. Pultney* Secretario de guerra, & outros muytos seã dispensados dos seus empregos.

Os amigos do Conde de *Oxford*, *Gran Thesourero* que soy deste Reyno, publicação, que seã posto em plena liberdade pelos Senhores, na proxima assemblea do Parlamento, tem que a Camera dos Comuns lhe faça opposiçã, porque, segundo elles dizem os Capitulos do crime de lesa Magestade que os Communes approvã, & se applicã aos Senhores, se achãõ inteiramente desfrancados pelo Tratado de aliança, concluido entre a Grã Bretanha, & França, & que assim tudo o que se procede contra este Senhor, por si no tempo se acha desahido.

Em *Oxon* farãõ prezos deus *Elu* jantes, que por se applicarem na presenca do *Sacramento* mayor do *Stern*, a beozem a fãuda do *Procedimento* da Grã Bretanha, com o nome de *Jacques III.* & a sua feliz volta a Inglaterra. Tem noticia que *Carlos Radcliff* irmão do Conde de *Derwentwater*, que fugio da prisão de *Newgate*, chegou sem perigo a *França*.

A 5. deste mez, em que se celebrou, segundo o estylo velho, a festa do Natal, todos os *Missiones estrangeyros*, Senhores, & *Damas*, concorrerãõ a Corte vestidos de gala, & fizeram as boas festas ao Principe, & *Princesa*, que a fizeram aos olhos na Capella Real, & jantãõ depois em publico.

O *Cavalleiro João Norris*, chegado ha pouco tempo com a sua esquadra do mar Balthico, teve os dias passados a honra de beijar a mão ao Principe, que o recebeu com muito agrado. *Hontem* recebeu o Almirantado hum Expresso, com aviso de haver chegado a *Bay de Nove*, o *Comandante Chesland* gozãdo de sete dias de guerra, que este Almirante trouxe deixado no Balthico para, *invernarem* em *Copenhagen*, e que se infere, que *S. Mag.* não mandará ajudar ja a sua esquadra, com a mesma *Dinamaturza* para se empregar contra os *Suecos*, de outro navio de guerra que aya de sair, se seã vela para *Lubeck* sabido de *Copenhagen* juntamente com o *Comandante*.

A *Sociedade* de *habere* neste Reyno para a propagação do Evangelho nos Paizes estrangeyros, deves mandando mandar hum Collegio na America na ilha das *Barbadas*, tem pedido ordem para que todos os *Officiaes* de *Abravacia*, & *Carpentaria*, que se quizerem empregar na construcção deste edificio, se achem a 13. deste mez na Casa do *Cabido* da *Cathedral* de *Silvãulo*, pelas quatro horas da tarde.

FRANCA. Paris, 11. de Janeiro.

Sua Magestade *Christiana* assim na recebo no primeiro deste mez o cumprimento de doze annos de toda a Corte, & de todos os *Embaxadores* de varias coronas, & de todos os *Libanques* superiores em corpo. O *Conde* de *Guicardi*, *Enviado* extraordinario do Duque de *Modena*, teve a sua primeira audiencia publica de *S. Mag.* & a teve tambem da *Señhora Duquesa* do *Berço*. *Reverte* se de *Adopteller*, que os *Estados* da *Provincia* de *Languedoc* acordarãõ a *El-Rey* hum dom gratuito de tres milhoens, comprehendendo a importancia da renda da mesma.

As cartas de *Messina* dizem que por seã o *Reyno* de *Sicilia* se fazem lãras com grande successo, & que nelle se trabalha na fabrica de duas galãs novas, para reforçar a sua esquadra, & que ha ya pouco tempo nã seãõ recebido ordens do *Coro* de *Turim*, para fabricarem duas navos de guerra. Avisa se de *Aliaça*, cabir a neve em tanta abundancia naquella *Paiz*, que fizeram impraticaveis os caminhos, & que por esta causa não poderaõ marchar para *Bezeja* 100 homẽs, que allã seãõ mandado fazer o *Eleyto*, para reclutar as suas tropas.

A Academia Françeza cuidando, como sempre, em fazer applicar os genios dos naturaes ao estudo das Artes, & ao mesmo tempo applaudir as veneraveis memorias del-Rey Luis XIV. promette dar no dia 25 de Agolto deste anno, a quem fizer hum papel em prosa mais eloquente, o premio constituido para este effeito, pelo defunto senhor de Balzac, & a quem fizer a melhor poesia, o que elle debeo para isso o Bispo de Noyon defunto, dando por assumptos, para os papeis em prosa o seguinte: *Que os Reys não pótem reynar bem, senão forem instruidos das suas obrigaçoes para com Deos, & para com os homens, com as instrucçoes, que Carlos Magno deo a seu filho, & o Rey defunto a seu bisneto, segundo estas palavras de David: Et nunc Reges intelligite, erudimini qui iudicatis terram;* & para a poesia, a constancia heroica de Luis XIV. na perda de seus filhos.

Assegura-se que o Papa regeytou a propozta, que lhe fez o Cardeal de la Tremouille em nome de S. Mag. de obrigar ao Pretendente da Grãa Bretanha a sair de Avinhão, & passar os Montes, & não só teve respeito às reiteradas instancias daquelle Cardeal, mas o seu Nuncio Mons. Bentivoglio, disse ha poucos dias ao Duque de Aumont, que S. Santidade tinha assegurado novamente ao mesmo Pretendente, que podia estar sossegado em Avinhão, sem o embaraçarem as diligencias de todos os que pedião que se retiralle.

O negocio da Constituição toma todos os dias peyores cores. O Conselho da Consciencia tomou a resolução de despachar huma representação ao Papa por hum Correyo extraordinario, pedindo-lhe com termos muy submetidos queira pôr fim ás disputas, que tem procedido da sua Bulla, mas ao mesmo tempo que nella se protella querer viver, & morrer na obediencia filial, que a Igreja de França teve sempre aos successores de S. Pedro, se lhe supplica tambem queira fazer lêta reflexão sobre os antigos direytos da Igreja Gallicana, & as suas preeminencias, & prerogativas reconhecidas pelos Reys, & pelos Concilios. Corre voz que o Cardeal de la Tremouille, & o Abbadé Chevalier se recolherão da Corte de Roma para este Reyno, & que em chegando se retirará della Corte o Nuncio do Papa.

H E S P A N H A.

Madrid 29. de Janeiro.

Reformouse tambem o Conselho de Indias, ficando exclufos muitos dos Ministros, & Officiaes de que se compunha. Ao de Guerra se limitou a ampla jurisdicção, que de antes tinha, & se reduziu só a Ministros Togados, dandose-lhe por Presidente ao Marquez de Bedmar, que tambem o he do das Ordens. Entende-se que haverá igual reforma deste, & no de Castella, & que em Indias crescerão dous Vice-Reynados, no Perú, o de Cartagena, no da Nova Hespanha, a de Guatemalea, dando jurisdicção aos Vice-Reys para determinar as causas Civis, & Crimes, sem dependencia della Corte, para obviar o prejuizo das dilacões, & das despesas. Continuão-se todos os dias as juntras em casa de D. Joseph Patiño para se estabelecer hum Regimento de Commercio nas Indias, destando os illicitos, & para se formarem esquadras navaes, para comboys de frotas, & guarda das Costas de hum, & outro Parz. O Regente de França tem pallado ordens apertadas aos moradores daquelle Coroa, que comeceavão no mar do Sul, para fazerem retirar delle os seus navios.

P O R T U G A L.

Lisboa 11. de Fevereiro.

Suas Magestades, & Altezas se conservaõ com perreyta saude, & quarta feyra de Cinzas depois de acabadas as funcões da Igreja, virão de tarde da janella de Palacio passar a Praça dos Terceyros de S. Francisco.

Ao Conde da Ribeyra Grande se mecu S. Magestade Presidente do Senado da Camara de Lisboa Occidental.

Doningo 7. do corrente nasceo hum filho primogenito aos Excellentissimos senhores Condes de Soute, & a 4. do mesmo mez pario huma filha a Excellentissima senhora Condeza de Villa riosa.

Em 9. do corrente se ajustarão os Cambios na Praça desta Cidade. Amsterdaõ 47 $\frac{1}{2}$ a 47. Londres 67 $\frac{1}{2}$ Madrid 3000. Cadiz Genova 795. a 730. Liorne Pariz

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 18. de Fevreyro de 1717.

ITALIA.

Mjji a 1. de Dezembro de 1716.



ONT E M eitando o ar tereno se começou de repente a cobrir o horizonte de nuvens, as quas por espaço de duas horas começaram a combaterse, ouvindo-se hum horrivel estrondo de trovoadas; & repetindo-se tanta quantidade de relampagos, que parecia estar todo o ar em fogo. Depois sobreveio hum eclair tam grande, que se não podiaõ ver os homens huns aos outros, a oyto pallos de distancia. Sobre o meyo dia começou a chover com grande força, & a esta chuva se seguiu outra de pedras de notavel grandeza; porque a mais pequena era mayor que hum ovo; & havia algumas, que pezávaõ arratel, & meyo, & dous arrateis. Causou esta tempestade hum grande estrago nas arvores, & nas vinhas. Nessa Cidade, & nos seus arrabaldes, ficaram mortas, ou feridas mais de 200. pessoas. No campo morrerão muytas, & muyto gado, as vidraças das Igrejas, & os telhados destas, & de outros edificios, ficaram quebrados; as grampas das torres cabidas, & as janelias maltratadas. Em varias partes cahirão raios, mas não fizeram mais prejuizo, que o de matar dous homens, & quatro cavallos, & queymar hum navio Genovez, que estava na nossa bahia, cuja gente se achava em terra.

Esta manhã pelas 4. horas houve hum grande tremor de terra, & pelas cinco outro ainda mais forte, sem haver causado outro danno, mais que o da consternação da gente, com o temor de se poderem subverter alguns lugares com a continuação do abalho dos tremores; porque em Catone onde foraõ mais repetidos, se subverterão, ou cahirão varias casas, em cujas ruinas ficaram muytas pessoas sepultadas.

As levas que se fazem para as reclutas, & Regimentos, que se levantão de novo por ordem de S. Mag. continuão com feliz successo. A nossa esquadra de Galés se retorça com duas fabricadas de novo, & trabalha-se ainda em acrescentar as forças maritimas deste Reyno com duas naos de guerra.

Napoles 15. de Dezembro de 1716.

O Conde de Thaur nosso Vice-Rey se acha restabelecido da indisposição que padecio estes dias, & começa a trabalhar já nos negocios do Reyno. Dia de Santa Barbara que cumpria annos a Condessa sua mulher, houve em Palacio grande banquete, & de noite huma lencada, onde os convidados tiverão dous, & refrescos de todo o genero. Fundiram-se no nosso Arsenal 16 canhoens grandes de bater, 12. peças de campanha, 6. morteyros, & 20. peças de artilheria para os navios. Tem-se tambem conduzido aqui de Gaeta 17. uytos canhoens arrebetados para fundir, & fazer morteyros pequenos de huma fabrica nova, para lançar granadas. Monf. Bolino Genovez, & Cavalleyro de Malta, foy feyto Capitão de mar, & guerra do navio S. Carlos, que joga 80. peças, com 200. patacas de soldo por mez. O de S. Leopoldo, que he de 54. peças, se deo a hum Cavalheyro Malborquino. O de S. Januario se delarmará para ficar servindo de transporte. A assignação para os gastos das cousas maritimas, se tem augmentado até 300U. Ducados por anno. Estes dias fabricarão duas tartanas, com 1400. quintaes de polvora para os armazens de varios fortes de Calabria. Partirão tambem para Manfredonia 600. homens, que se levantarão de novo, para reclutar os dous Regimentos Italianos de Marelli, & Fabro, que servem em Hungria.

Por ordem da Corte de Vienna mandou o Vice-Rey prezo para o Castello dell'Ovo o Marquez del Vaglio, filho mais velho do Duque de Monteleone da Casa Pignatelli, por querer calar contra vontade de S. Mag. Imp. com D. Margarida Pignatelli, Duquesa de Belguardio, que está recolhida no Convento da Cruz de Luca; á qual tem ordenado, que dentro de 20. dias faya do dito Convento para algum dos outros da jurisdicção deste Reyno. Mandarão-se recolher as tropas, que se tinhaõ mandado viver á sua discreção nas terras do Príncipe

cipe de la Scala, do que deo toda a Nobreza os parabens à Princesa sua mãy, que he irmãa de Monsenhor Caraffa de Belveder, Nuncio em Florença.

Estes dias tem chegado do Levante muyras embarcaçoenscom azeyte, frutas, & outras mercancias; mas não trazem nova consideravel daquelle Paiz. Só os Patroens, & alguns pasageyros referem, ser grande a consternação entre os Turcos, deops dos successos que tive raõ em Hungria, & Corfu; & que em todos os seus portos se não cuyda mais que em apre stos de guerra, & em levas de marinheyros, para restabelecer as equipagens da sua Armad: que se achão muy diminutas pelo grande numero de gente, que lhes morreu em Corfu, assin por causa da guerra, como das doenças. As Costas de Apulia são infestadas de pescadores, tres Corlarios de Dulcigno, hum dos quaes nos tomou dous grandes barcos de pescadores.

Roma 26. de Dezembro de 1716.

NA noyte de 15. deste mez recebeo o Cardeal Acquaviva hum correyo extraordinari de Madrid com a noticia do provimento, que S. Mag. Catholica fez do cargo de In quisidor gèral de Hespanha na pessoa de D. Joseph de Molines Deão da Rota, que teve muyto tempo a succumbencia dos negocios daquelle Cortoa; & dando elle parte ao Pap desta nomeação, S. Santidade o abraçou, mollrando-lhe quanto a estimava. Este Prelado prepara a partir para Castella, mas não sabirá desta Curia antes do mez de Abril.

A 16. o Papa acompanãdo dos Cardeas, & de outros Prelados, ovio o Sermão na Sa do Palacio de Monte Cavalio A 17. assistio na Congregaçõ do Santo Officio, que durõ tanto tempo, que nenhum dos Cardeas, de que ella se compoem, pode ter audiencia. A 18. a deo ao Embayrador de Veneza, que em nome da sua Republica lhe representou a grand necessidade, que tinha de hum poderoso soccorro, por causa das extraordinarias despezas, que fora precitada a fazer com as levas de tropas estrangeyras, que lhe foraõ de grandissim utilidade, & com a fabrica de muytos navios, & galès, que fez de novo, para augmentar as tuas forças navaes, & poder em prender alguma acção mayor que as do anno passado, pedin do com grandes instancias alguns subsidios; porém S. Santidade lhe não deo reposta positiva, dizendo só que ainda não estava ajustados os projectos, do que se devia obrar na campanha proxima. A 19. deo Sua Santidade audiencia ao Embayrador de Portugal, que novamente lhe agradeceo as graças acordadas a El Rey seu amo, & lhe fallou tambem sobre as difficulda des, que encontrava a execuçãõ da Illa, que condenou as superstiçãoens Chinezas; porém Sua Santidade lhe respondeu, que este negocio estava acabado, & se não devia fallar mais nelle. No mesmo dia se assignãraõ no Palacio Borgheze na presença dos Cardeas Ruffo, & Cazo as escuzas de dote da filha do Principe de Rollano, com o Duque de Braciano Erba Ode scalchi, cujas vodas se celebrãraõ a 17.

A 20. que era o 4. Domingo do Advento, assistio o Papa com os Cardeas na Capella, on de celebrou a Missa o Bispo de Cõnon, que toy Millionario Apostolico no Imperio da China. A 21. ovio tambem a prégação assistido de Cardeas, & Prelados. A 22. deo audiencia ao Cardeal Gualtieri sobre os negocios do Pretendente da Grãa Bretanha. A 23. houve Confé storio lecto, no qual o Papa propoz o Arcebispo de Trevires para o Graõ Mestre da Or dem Teuthonica, Coadjuor do Arcebispo de Moguncia. O Cardeal Albanì à instancia del-Rey de Polonia, propoz o Bispo de Kaminietz para Mons. Rupanuschì, & depois con cedeo o Papa o *Pallium* ao novo Arcebispo de Urbino. A 24. houve duas Congregaçoens do Santo Officio, & da Immuniidade. Mandou S. Santidade fixar Breves, em que suspende todos os Privilegios da Universidade de Sorbonna. O Cardeal Paolucci fez tambem huma Congregaçõ particular, sobre o que se passa em França, em ordem à Constituçãõ, & corre vza, de se haver elleo huma carta circular aos Bispos daquelle Reyno, exhortando-os a recobres a Builla *Unigenitas*, sob pena de incoerter nas censuras Ecclesiasticas.

Em huma das Congregaçoens particulares de immuniidade se ponderãraõ muytos casos extraordinarios, que fizeram reconhecer diversos abusos, & se creõ que para os aralhar se pas sara hum Breve, em que se especificãraõ mudamente todos os crimes, em que não poderã ser absolto. Tem se por conta allentada que no primeyio Consistorio que houver, será eleva do Mons. Gilberto Bironneo à d gnidade de Cardeal, & que Mons. Cibo lhe succederã no cargo de Auditor da Camara. O Cardeal Contradim pertende o Bispo de Scuegaglia. O Car

deal Parraciani, dizem será feyto Vigario desta Cidade. Giacomo Carraccioli sobrinho do Cardeal Imperiali, chegou aqui da sua Nunciatura de Helvecia, & exercitará o emprego de Clerigo da Camara até ser provido no de Auditor. Sua Santidade legra tam boa disposição, que assistio esta festa do Natal a todos os Officios, & funcões della. O Principe Borghese está perigosamente enfermo. A Princesa de Palestrina pario huma filha a 19. pela maubã.

Lorne 25. de Dezembro de 1716.

COm as tempestades que se experimentaraõ os dias passados neste Paiz, cahiraõ varios raios em diversas partes, assim nesta Cidade, como na de Pistoya. Nesta ultima matou hũ dentro na Igreja Cathedral o Conego Bracciolini, & o Cavalheiro Rospigliozzi. Em Pontadera matou tambem outro duas pessoas. O Consul de Inglaterra partio desta Cidade com toda a sua familia, para voltar a Londres, & esperar-le aqui brevemente o de França, que esteve com o mesmo emprego em Argel.

Veneza 2. de Janeiro.

DEpois de muytos dias de continua chuva, se levantou hũa furiosa tempestade no mar, com hum vento Nordeste tam violento, que o fez empolar de maneira, que a 19. alagou huma grande parte desta Cidade; & a 22. passando por cima dos Diques de Palestrina, se diffundio por todas as quintas, & jardins vizinhos daquelle sitio, onde fez hum grandissimo dano, & o mesmo succedeo pela parte de Malamocco, & por outras bandas, ficando as plantas, & as forragens destruidas. Tambem perecerãõ muytas embarcaçoens mercantis, sem que a força da tempestade permitte que se salvassem nem homens, nem fazendas. Depois de se haver lizenado o tempo, tem entrado neste porto varios navios, & entre elles hum vindo do Levante, pelo qual se sabe que o Capitaõ General Pizani tihpa voltado com a sua armada naval a Corfu; & que a dos Turcos se metera nos Dardanellos. Por outro chegado de Dalmacia, se teve a noticia de haver voltado o General Emmo, das becas de Cattaro a Spalatro, donde determinava passar a Zara, a cujo porto se tinha recolhido com a sua galeõ o Nobre Vitturi, Capitaõ do golfo.

O nosso Patriarca publicou por ordem de Sua Santidade huma indulgencia, em todas as Igrejas dos Estados desta Republica, para todas as pessoas que pedirem a Deos a sua Divina assistencia em favor da Christandade.

O Nuncio Apostolico acompanhado de toda a sua familia, foy a 23. do passado ao Collegio, a insinuar ao Doge, & à Republica o desejo de boas festas, & felicidades neste anno novo. O mesmo fizeraõ o Residente de Inglaterra, o Recebedor da Religiaõ de Malta, & todos os Ministros de caracter meoer em pessoa. O Embayxador do Imperador mandou fazer o mesmo cumprimento pelo seu Secretario.

O General Conde de Schuylenburgo continua a sua quaretena no Lazareto com os mais Officiaes, mas dalli tem mandado à Republica hum rol de todos os provimentos de guerra, & boca, & de todas as mais cousas, que poderãõ ser necessarias na campanha proxima, para que as tropas naõ careçam de nenhuma, em começando a entrar em acção. A ella tua, que se manda levantar em Corfu a este famoso General, he de marmore, & trabalha nella o Mestre Francisco Cabianca, insigne Escultor estatuario.

Tem-se publicado huma proclamação por ordem do Senado, em que se prohibe o uso dos diamantes, perolas, & mais ornatos pomposos; & se defende ao mesmo tempo a entrada aos pannos, & cotoes, fabricados em Paizes estrangeyros.

A L E M A N H A.

Vienna 2. de Janeiro.

O Imperador passou tam molesto nos ultimos dias da festa, que se vio obrigado a fagrar-se por prevençãõ a 31. do passado. A Emperatriz logra boa disposiçãõ; & heu-tem receberãõ ambas as Magestades reynantes o cumprimento dos bons annos de toda a Corte, & o mesmo se praticou com as Serenissimas Emperatrizes viuvas, & com as Serbosas Archiduquezas.

Feita a conta como todos os annos se costuma de todas as pessoas que naceraõ, & falecerãõ no que ultimamente acabou, se acha haverem saecido nesta Cidade, & nos seus arredores 4710. pessoas, a saber 2786. crianças, & 1924. pessoas de diferentes idades, entre as
quas

quaes havia 24. de 90. até 100. annos: & chegar o numero dos nados, & bautizados a 4065.

Com as cartas de Hungria temos aqui a noticia, de haverem os nossos Hussares aprezado rinospla para Valaquia, com cartas do Sultaõ, pelas quaes avisava aos moradores daquelle Principado, ter nomeado para seu Hospodar, hum irmão do Principe Nicolao Mauro Cot-daro, & que brevemente lhes mandaria hum soccorro sufficiente, para rebater as emprezas dos Imperiaes. Escreve-se de Cronstadt, haverem entrado pouco a pouco em Transilvania muytas familias de Valaquia, desejosas de se assegurar da vingança dos Turcos, & das entradas das nossas tropas. O Principe de Moldavia se retirou ao Castello de Citakzi junto a Jassy.

Os Turcos, & os Tartaros, legundo se escreve de Buda, atravessando em grande numero o Danubio sobre o gelo, & fazendo retirar os nossos Hussares que guardavão a fronteyra, entrãrão por dentro do Paiz, deyxando bem guardados alguns postos, para fazer segura a sua retirada; & nos quemãrão o grande armazem de Futack, matando mais de 100. homens das nossas tropas, as quaes com esta noticia deyxando os varios postos que occupavão, se ajuntãrão em hum corpo, & marchãrão a encontrar-se com os inimigos, que dizem chegavão a 200. mas não temos ainda noticia do successo. O Principe de Valaquia para alcançar a sua liberdade offerece já a Sua Mag. Imp. 600. bolsas, cada huma de 500. patacas, & todas as suas joyas, que elle havia mandado pôr em segurança em Belgrado ha muyto tempo; porém S. Mag. Imp. regeitando esta offerta, tem pallado ordem para que seja conduzido a Buda.

Sobre a situação dos negocios de Helvecia, & sobre se estabelecer o Abbade de S. Gallo na posse de todas as suas terras, se tem feyto varias vezes Conselho privado nesta Corte; & ainda segunda feyta pallada heuve hum, sobre a carta que os Cantoens de Zurich, & de Berne creverãrão ao Imperador. Antehomem se mandou a resposta ao Barão de Gieuch, Embaxador de S. Mag. Imp. com varias ordens, que se entendem são para este Ministro pedir resposta positiva aos ditos Cantoens, de que tem, ou não, prometer huma restituição geral pela interposição de Sua Mag. Cesarea; & que da dita resposta dê logo parte à Corte. Não se sabe se estas differenças se terminarão só pela mediação da nossa Corte, ou se os referidos Cantoens querãrão interessar nella as de França, & Grãa Bretanha.

O Enviado de Genova tem dado a entender à nossa Corte, que a sua Republica se acha impossibilitada, para pagar a grande contribuição que se lhe pede, porque a Corte de Madrid a tem intimado, que no caso que a pague, a ha de obrigar a darhe outra semelhante somma. O Conde de Waldeck apresentou a S. Mag. Imp. hum memorial, quey xando-se de que o Landgrave de Hallsia-Cassel entrãra nas suas terras com maõ armada, & pedindo hum *Mandatum de costatorum*, do Conselho Aulico Imperial contra o dito Landgrave. O Ministro de Mecklemburgo tem reforçado as suas instancias nesta Corte, para que se declare por legitimo o ultimo casamento do Duque seu amo, a fim de se evitarem todos os inconvenientes que se podem seguir.

Falla-se em ir o Principe Eugenio, antes de se abrir a campanha em Hungria, dar huma volta aos Paizes bayxos, para ver o estado das Praças fronteyras. O Conde de Wels, Tenente Coronel do Regimento de Daun, chegou aqui a 27. de Italia. Nomear-se-hão brevemente os Regimentos q̄ haõ de servir em Milão. Os aprelhos para a de Hungria, se fazem com a mayor applicação, havendo-se determinado sahir a campo no mez de Abril, para que o nosso exercito se faça senhor da campanha, antes que o inimigo entre nella.

Dresda 5. de Janeiro.

As tropas do exercito de Polonia, & Lituania, offendidas do novo Regimento, que a seu respeito se fez no tratado da Pacificação, fizeraõ huma especie de associação contra os Confederados; mas como o Protonotario da Coroa, que ellas tomãrão por cabeça, deyxou esse partido, se entende que tudo se accommodarã facilmente. As cartas de Polonia de 27. de Dezembro, que nos dão esta noticia, não fazem menção alguma do que em que se darã principio à Dieta do Reyno. O Camareyro mór, & o Grão Mestre da artilharia da Coroa, tinhão partido de Varlovia, para passarem a festa do Natal nas suas terras. Todas as nossas tropas que estavão em Polonia, se vem recolhendo para estes Estados, & a

esta Cidade chegarão já tres Companhias de artilharia, que estavam em Guben. O nosso Conselho de guerra tem despedido todos os Officiaes de milicia Nacional, que guardavam o Paiz, & mandado recolher nos armazens as armas da mesma milicia.

Leipsich 6. de Janeiro.

O Embaxador da Grã Bretanha, que estes dias esteve na vizinhança desta Cidade, partio já para Vienna com a Embaxatriz sua Esposa, para dali passar a Constantinopla, a tender o Cavalleyro Sutton. O Principe Leopoldo de Anhalt-Deßau, que se achava incognito nesta Cidade, vendo a nossa feyta, recebeu hontem hum Expresso de Berlim com o aviso de que El-Rey de Prussia, devia partir ante-hontem de Potsdam para a Corte de Deßau, desejando divertirse alli alguns dias com a caça dos javalis; pelo que partio S. A. logo para receber a Sua Magest. nas fronteyras das suas terras. Tambem dizem se acha aqui incognito o Principe Guilhelme de Haffia-Cassel, com o designio de ir à Corte de Vienna.

Hamburgo 8 de Janeiro.

Monf. de Bentenritter, Ministro do Imperador, fez, da parte da Corte Imperial, presente a S. Mag. Brit. que El-Rey de Suecia consentia já em que se fizesse hum Congresso para a paz, na Praça que mais agradasse aos Aliados, & que havia já nomeado para assistir nelle como seus Plenipotenciarios, os Condes Vander Nath, & Cronhielm, & para terceiro Ministro a Monf. de Lillienstadt, que fará somente função na ausencia do primeiro, que se entende passara à Corte de Vienna com alguma negociação.

O Expresso que se tinha mandado de Hannover à mesma Corte, chegou já despachado, & Monf. de Bentenriuer partirá a 19. que he o dia em que S. Mag. Brit. tem determinado partir para Hollanda.

Os Suecos não tem ainda emprendido cousa alguma contra a Noruega, pelas tempestades que durão ha muyto tempo no Paiz; & S. Mag. Sueca, que continua em passar moltra às suas tropas nos quartels, não voltará a Ludea capital de Scannia, antes de 15. deste mez, em cujo tempo concorrerá tambem naquella Cidade o Principe hereditario de Cassel.

As ultimas cartas de Dinamarca dizem, que os navios destinados para a Noruega, á ordem do Commandor Paulsen, foram obrigados a arribar tresvezes a Elseneur; & que se farão desembarcar as tropas, para evitar alguma epidemia entre ellas. Tambem referem imper S. Mag. Dinamarqueza, huma contribuição aos seus Vassallos, para restabelecer a Fortaleza de Fredericksbal, a qual se pagará dando hum por cento, das propriedades das casas, & fazendas que possuem.

A voz que correu estes dias, de haverem os Russianos evacuado Travemünde, embarcando se sem saber para onde, foy falsa, porque antes reforçaraõ a guarnição com 150. homens, como se escreve de Lubeck. O Principe Menz kow, & o Almirante Cruy, tem seyto representar ao Czar as razoes, que tiverão para dilatar a jornada de Revel, que S. Mag. Guariano lhe ordenara fizessem; mas que entre tanto tinhaõ mandado àquella Cidade, (que he hum dos melhores postos de Livonia) hum grande numero de mariubeyros, & quantidade de materias, para reparar os navios destruidos na ultima tempestade, & os pôr em estado de sahir ao mar na primavera proxima. Segundo os avisos de Swerin, os Generaes Russianos resolverão em hum Conselho que fizeraõ, mandar sahir de Mecklenburgo 40. homens das suas tropas para aliviar o Paiz, & estes devem marchar sem tardança para Holfacia. Nas terras do Imperio da Russia, entrarão pela fronteyra de Kiovia perto de 200. Tartaros, & Turcos, que commetterão varias hostilidades; os Governadores do Czar, se mandaraõ queyrar deste insulto ao Kan da Tartaria, o qual sem affirmar haverse commettido este acto de hostilidade, respondeo, que poderia ser algum bando de gente levantada. O Conde de Wagnorowsky alcançou mais liberdade na sua prizaõ. O Feld-Mariscal Czermestoff se espera nesta Cidade, donde ha de passar a Hollanda a fallar a S. Mag. Czariana.

Francfort 13. de Janeiro.

As cartas de Vienna de 2. do corrente dizem, que o Imperador se achara tam molestado de huma diurezaõ, que os Medicos lhe receytraraõ huma sangria, & hum vomito, & que estes remedios foraõ tão bem succedidos, que ainda que esta cudad o a sua disposição, se achava já livre da queyrza. Tambem confirmaõ não haver já em Turquia alguma

alguma de paz; porque o Sultão deseioso de vingar as injurias, que as suas armas receberam na campanha passada, fez repartir tanta somma de dinheyro por varias pessoas, que todo o Conselho se achou de repente com inspiiraçoens de continuar a guerra, & tomou a resolução de a fazer com as mayores forças, que se puderem ajuntar. Para este effeyto dizem, se dispõe com mão larga nos apreltos da Armada naval, que já nomeão a invencivel, promettedo-se prosperos effeytos da sua força na Italia. Não esperão os inimigos menos felices progressos na Hungria, para onde o Sultão pretende marchar em pessoa, com hum exercito de 260U. homens de armas. O que se tem por mais notavel, he a alegria com que se acha o povo de Constantinopla, tendo por certo o vencimento, credulos na virtude de hum alfanje de valor inextimavel, de que o Moufti fez presente ao Sultão; cujo punho he hum *Talisman*, em que se vê debuxada huma Lua resplandecendo, eclipsado o Sol, & huma Agua precipitando-se sobre huma Mesquita.

O Principe hereditario de Wirtemberg chegou de Berlim a Stugardia com a Princesa sua esposa, em 9 do corrente. Falla-se no casamento do Principe Eleytoral de Baviera, com hũa das Senhoras Archiduquezas de Austria, & que o Eleytor seu pay offerece a S. Mag. Imp. cinco Regimentos de Infantaria, & tres de Cavallaria, para servirem na campanha proxima de Hungria contra os Inseis. Tambem se presume, que o Eleytor Palatino reforçará o exercito Imperial com huma parte das suas tropas; porque até-agora as não tem reformado. Fazem-se levadas em Colonia para muytos Principes, & Estados do Imperio.

Ainda que se não confirma a noticia de haverem entrado as tropas Saboyanas no estado de Milam, se cre agora com mayores fundamentos, que ha muyto que recear por aquella parte. A Corte Imperial cuyda muyto em prevenir-lhe as consequencias, & para este effeyto tomará a soldo algumas tropas dos Principes do Imperio, que mandará marchar para Italia; por que quer empregar as suas proprias contra os Turcos, & para este effeyto se tem passado ordem aos Regimentos de Holstein-Beck, & Herberstein, para marcharem aures do fim deste mez, dos Paizes bayxos para Hungria.

PAIZ BAYXO. *Bruxelas 18. de Janeiro.*

O Novo Conselho de estado instituido nesta Cidade pelo Emperador, se compoem do Arcebispo de Malinas, do Duque de Ursel, do Conde de Vehlen, do Conde de Lanoy administrador de Namur, do Conde de Brabante, do Presidente do Conselho de Malinas, do Presidente da Camara dos Contos de Flandres, & do Conselhoy Vander Haghen, com os Secretarios Mons Suelhincx, & Mons Navarro. A sua primeyra assemblea foy a 11. do corrente, & se ajuntou depois varias vezes em casa do Marquez de Prié nosso Governador, que começa a trabalhar no governo destes Estados. Os tres Senhores da Junta continuão tambem todos os dias a sua assemblea sobre as cousas de Justiça. O Magistrado desta Cidade acordou de seu motu proprio, hum dom gratuito de 10U. soberanos ao Marquez de Prié, & não se duvida que as outras Cidades, & Provincias seguirão este exemplo. Por hum Expresso chegado de Vienna, recebo o mesmo Marquez a noticia de haver approvedo S. Mag. Imp. tudo o que elle fez, & ajultou na Haya sobre a separação dos limites.

Escribe-se de Dendermonda haverem crecido alli tanto as aguas com a ultima tempestade, que romperão o Dique de Grimbergue, & inundarão delorte o Paiz, que se não podia andar em barcos. Tambem da parte de Hulsit houve outra chea, de que os moradores derão avisos por sinaes; & se receo ainda noticias de semelhantes calamidades.

Haya 20. de Janeiro.

A Nheontem chegou hũ Exprello de Hannover, que confirma a resolução em que estava S. Mag. Brit. de partir a 19. Allegora se que o General Cadogan passará com S. Mag. a Inglaterra, & que durante a sua ausencia, virá Floracio Valpole tomar cuydas do dos negocios nesta Corte.

Escribe-se de Wezel haver chegado àquella Cidade a Emperatriz de Russia a 11. do corrente, com animo de partir na tarde do dia seguinte para Amsterdaão; mas começando a sentir dores de parto se retrorera a não continuar a jornada, & a 13. parto felizmente hum Principe, que morreu na noite do mesmo dia: huma, & outra nova successivamente chegarão por Expellos a S. Mag. Czariana, q dizem parará pela posta a ver a Emperatriz sua esposa.

Tem-se mandado publicar pelas Cidades desta Republica hum Edital de Seus Altos Poderes, sobre os insultos dos Corsarios de Marrocos, & Argel, que não obstante a renovação dos Tratados de paz, feyta repetidas vezes entre o Rey de Marrocos, o Dey de Argel, & este Estado, não tem deyzado de aborzar, & tomar os navios dos subditos da Republica, roubando-lhes as suas fazendas, & fazendo escravas todas as pessoas que nelles achão, & S. A. P. querendo prover neste caso como convem, tem tomado a resolução de usar de reprezalias, concedendo cartas a todos os que quizerem armar navios para dar caça a estes Corsarios. O General Stanbope chegou aqui de Hannover a 16 & no mesmo dia, & no seguinte, elleverão os Embaxadores de França com muytos Ministros, & algũs Senhores da Regencia. O Barão de Heemis Ministro do Imperador, esteve hontem em conferencia com os Deputados dos Estados Gerais, sobre alguns pontos do novo Tratado da triple aliança feyta com as Coroa de França, & Grãa Bretanha, de cuja substancia S. A. P. lhe tinhaõ mandado dar hum extracto, para que S. Mag. Imp. visse, que não havia nelle cousa alguma contraria aos seus interesses. O Barão de Gorts Enviado de Suecia, partio notamente para Pariz, depois de haver despachado hum Expreso a ElRey seu amo.

GRAN BRETANHA. Londres 18. de Janeiro.

EM 12 do corrente (que segundo o estylo velho praticado neste Reyno he o primeyro dia do anno) receberão o Principe, & a Princesa o cumprimento dos bons annos, dos Ministros estrangeyros, & de toda a Corte, que estava magnifica, & numerosa. SS. AA. Reaes comearão no mesmo dia em publico; & o Principe deu ordem, para que se distribuissem mil libras esterlinas pelos pobres desta Cidade, como se praticava no tempo da Rainha Anna em todas as festas do Natal. Pelas listas dos nacidos, & mortos, se acha haverem nacido nesta Cidade de Londres, desde 14. de Dezembro de 1715 até 11. de Dezembro de 1716. dezafete mil & quatrocentas & vinte & huma pessoas; & terem falecido dentro no mesmo tempo 24416.

Não falta quem crea, que o Conde de Aylesford será nomeado Grão Chanceller. O Duque de Kingston tomou quarta feyra passada o juramento de fidelidade, como Guarda do Sello privado. O Duque de Argyle frequenta todas as noites a Corte. Ao General Carpenter se deu permissão para voltar de Escocia; & se falla em mandar em seu lugar outro General Inglez. Approvou-se o projecto de fortificar muytas Praças situadas nas costas deste Reyno. Falla-se em outro que se deve apresentar ao Parlamento, pelo qual a mayor parte dos que forem convencidos de crimes que merecem castigo de morte (exceptados os de homicidio, & traição) serão remetidos a ElRey de Marrocos, para serem trocados com os Inglezes, que se achão escravos no seu Paiz. Hoje se prorogou quatta vez o Parlamento até quarta feyra 27. do corrente. Os coches delRey tem partido para Harwich esperar a S. Mag. que se restituirá brevemente a este Reyno.

FRANCA. Paris 18. de Janeiro.

ASemana passada se ajuntarão no Palacio das Tuylerias todos os Cavalleyros da Ordem do Espirito Santo, a que S. Mag. assistio, & os sentou da decima que antes pagavaõ. Tambem concedeo as insignias da mesma Ordem ao Principe das Asturias seu primo, cuja cerimonia se fará na festa do Pentecoste. Tambem se tem aviso de Hespanha de haver S. Mag. Cat. feyto Cavalleyro do Thesão de ouro ao Marquez de Caylus, Tenente General das suas armas, attendendo aos seus bons serviços. Dizem que o Marquez de Monteleone Embaxador de Hespanha em Inglaterra, virá residir nesta Corte com o mesmo caracter, & que em chegando se recolherá a Madrid o Principe de Cellamare. Sahio oitava lista de taxas dos homens de negocio, que monta perto de 32. milhoens de libras.

As cartas de Quebec, Cidade da Provincia de Canadá, ou nova França, na America Septentrional, dizem que 300. Francezes com 600. Salvagens nossos aliados, marcharão de Quebec à ordem de Mons. de Louvigny, para reduzir à obediencia de França a Nação dos Ontaganis, a quem por alcunha chamamos os Raposos, por viverem em covas com suas mulheres, & filhos; & depois de 400. legoas de marcha chegarão ás suas povoações, onde elles tinhaõ fabricado hum Forte cercado de palissadas, contra o qual abrirão trincheyras, & levantarão huma bateria de dous morteyros de granadas, & quatro peças pequenas de cam-
ranha,

panha, & que rebentando no ar a primeyra granada, os inimigos attribuindo-o à sua fortuna, começaram a fazer ludibrio da nossa gente; porém logo cahindo outra com bom successo sobre hum monção de Salvagens, os pedaços em que se dividio, matárao, & ferirão hū grande numero, de que cobrárao tal terror, que logo hum dos seus principaes com insignias de paz, sahio a tratar das condiçoens do rendimento; o que se executára, rendendo-se à obediencia mais de 300. pessoas que estavao no Forte entre homens, mulheres, & meninos, & se restabeleceo a tregoa que com elles tinhamos, obrigandose a pagar a despeza que a Colonia fez nesta reducao, para cuja seguranca mandárao em refens para Quebee, seis dos principaes entre elles, custandonos sómente esta empreza as mortes de dous dos Salvagens nossos aliados, & as feridas de hum Francez.

O negocio da Constituição cada dia se faz mais perigoso, & principalmente depois que o Cardeal de Noailles, & os Bispos acerrantes se explicarao mais amplamente sobre as condiçoens do ajuste. O partido opposto crece todos os dias mais, & todo o Reyno se acha dividido em opinioens.

ESPAÑA. Madrid 5. de Fevereiro.

O Marquez Mary panno já desta Corte, para dar ordem aos apreltos dos navios, que na Primavera proxima haão se passar ao Levante à sua ordem, em soccorro dos Venezolanos. Tem-se mandado seilloas a Cartagena, & a outros portos della Monarquia, para apressar a fabrica de Armas, & varios navios de guerra, querendo S. Magell. Catholico prover-se de huma boa Armada para defenla das suas rotas, & dos seus mares. Achaõ-se de volta (stros na bahia de Cadix os navios S. Carlos, & S. Rosa, que conduziraõ ao Peru o Principe de Santo Bueno, & entendese que trazem crescidos interesses.

O Bispo de Cordova, que regeyrou D. João Pimentel, se deo ao Bispo de Orense, & o de Calahorra a D. Joseph de Espejo Bispo de Orinducla. O Conde de Frigiana se retirou a Milanizantes com o Conde de Aguilar seu filho. O casamento do Duque del Serto se celebrou terça feyra, com ostentoso apparato, & constando lo o acompanhamento dos parentes, foy numerozo. Tem se perajultado o da filha do Marquez de Mejorada com o filho segundo do Conde de la Anjarada, neto do Duque de Abrantes. D. Agostinho de Lanesiro.

Tem-se por infalivel, que fará S. Mag. tambem reforma na Casa Real, como tem fey o em varios Tribunaes. As duas Secretarias de D. Joseph Rodrigo, ficaraõ reduzidas a 8. Officiaes, excluindo o grande numero que nellas havia; & o mesmo parece se executará nas de Duran, & Grimaldo.

PORTUGAL. Lisboa 18. de Fevereiro.

Sabbado passado fez o Senhor Dom Thomás de Almeyda, Patriarcha de Lisboa Occidental, a sua entrada publica, o q se executou com grande pompa, & muyta solemnidade. Nomeou o dito Senhor para Desembargadores da Relação Patriarchal aos Doutores Jacinto Robalio Freyre, Thesoureyro mór da Real Collegiada de Santarem, em cuja Villa foy seis annos Vigario geral pelo Cardeal de Souza; & o Doutor Antonio Pereyra da Costa, Prior da Igreja da Bemposta; & terça feyra foy a primeyra conferencia do despacho da dita Relação.

Pelo Paquebote que chegou terça feyra 16. do corrente, se tem a noticia, haver desembarcado El Rey da Grã Bretanha em Margate em 28. de Janeiro, & que a 30. se esperava em Londres, onde no dia seguinte havia de fazer a abertura do Parlamento.

Em 16. do corrente se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 47
Londres 5. 7 1/2 Madrid Cadiz Genova 790. Lione Pariz

A Relação da entrada do Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental, com todas as particularidades da sua pompa, & individuaçoens do ceremonial, se foy escrevendo, para se imprimir na semana que vem.

Em appiauso da crecção da Capella Real, em Basílica Patriarchal Metropolitana, o P. D. Raphael Bluteau, Clerigo Regular, fará tres oraçoes em tres tardes consecutivas, começando na sexta que vem 24. de Fevereiro, na Igreja dos Padres Theatinos da Divina Providencia, das quatro horas da tarde de cada uma.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de CASCOAL DA SILVA. Impressor de S. Mag. & Privilégio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 25. de Fevreyro de 1717.

POLONIA.

Varsovia 4. de Janeiro.



HEGARAM em fim a presença de Sua Mag. o Palatino de Podolia, & o Staroste Belski, Deputados dos Confederados, em 19. de Dezembro, & depois de haverem feyto solememente o acto da submissão, sendo o primeyro quem fallou em nome de ambos, leu o segundo a S. Mag. os pontos de que os tinha encarregado a Confederação, pedindolhe a reposta; & estes erão, I. *Que como as tropas da Coroa, & as do Grao Ducado de Lituania rompião a confederação em que estavam, & se punhão contra a obediencia dos seus Generaes, pedião com muytas instancias os Confederados, que os dicos Generaes fossem obrigados a fazer o juramento especificado no Tratado.* II. *Que assim como se desfiz esta confederação das tropas, foyão do Reyno as Saxonicas, & as Russianas.* III. *Que se remetta a ratificação alguma, de ambas as partes a ratificação do Tratado ao Principe Dolborski, como mediaveyro.* Prometeo-lhes El Rey responder a estes tres pontos, & declarou demais, que entraria na confederação de Ternow, & a approvava por huma ordem Real. Os Deputados lhe pedirão quizesse confirmalles por escrito a merce della promessa. A reposta dos tres pontos se mandou da parte de Sua Mag. ao Palatino de Podolia, dizendo na do primeyro: *Que se não opporia à execução da supplica dos Estados confederados, antes ao contrario a procuraria.* Na do segundo: *Que S. Mag. allegurava, que se expedirão ordens para a partida das tropas Saxonicas, & Russianas, ao mesmo tempo que se entregassem as ratificações.* Na do terceiro: *Que tanto que os Confederados entregassem a sua ratificação ao Principe mediaveyro, se faria o mesmo da parte de S. Mag.*

Estas circumstancias parecião as ultimas que faltavaõ para assegurar de todo o sossego deste Reyno; porém se breve volte ainda a duvida de recularem os Generaes dos Exercitos da Coroa, & Lituania fazer o juramento, que os Confederados pedem, sem embargo de estar especificado no Tratado. El Rey trabalhando com zelo incansavel em dar fim a todos os disturbios, mandou Mons. Stecki a exhortallos a ceder desta escusa; & até assim se não conseguit, não sahirão de Polonia os Saxonios, nem os Russianos.

Thorn 14. de Janeiro.

AS differenças, que sobrecrecerão ao ajuste da ratificação, se terminarão em Praga entre os melmos Confederados; & os seus Marichaes chegarão antehontem a Varsovia, onde hontem se esperavaõ os Generaes dos exercitos da Coroa, & do Ducado de Lituania. Entregarheão ratificados os instrumentos do Tratado da pacificação; & a Dieta geral se juntará logo.

DINAMARCA.

Copenhaguen 19. de Janeiro.

COm as ultimas cartas chegadas da Noruega, recebentos aqui a noticia de haver desembarcado o Commandor Tordenschiold em Frederickshtat, as tropas que elle comboyou. Os noblios Generaes tem feyto levantar muytos redutos, & trincheyras, & pollo em taõ boa ordem toda a fronteyra, que intentando os Suecos entrar com hum destacamento no Paiz pela parte de Estbotten, forão rechaçados com perda de 200. homens, & a todo o tempo q̄ pretendem semelhautes emprezas, encontrarão a mesma difficuldade. Dous dos seus navios de transportes, que navegavaõ da Jurlandia para Noruega, forão obrigados pela tempestade a dar à costa, & cuitos dous fugindo ao mayor mal, vararão em terra na de Suecia, perto de Bahus, ficando prisioneyras quatro companhias de soldados, que nelles hão embarcadas, porém logo se tratou de os tirar com os Suecos que havia em Noruega, queirão muytos.

El-Rey de Suecia se acha em Lundem, & faz grandes aprestos por mar, & por terra, determinando empregar todas as suas forças na proxima campanha; mas conforme se affirma, tambem ao mesmo tempo procura conseguir a paz em termos razoaveis, por haver corrido hum grande numero de Nobreza do Reyno no principio de Dezembro a Scannia, para pedir a S. Mag. lhes procurasse a paz. O Prince hereditario de Cassel, que se acha em Aumal com hum exercito de 220. homens, nos ameaça esta Ilha de Zelandia com huma invasão, no caso que o gelo seja forte. O Barão de Bothmar, Tenente General, & Ministro do Rey da Grã Bretanha, recebeu a semana passada hum Expresso de Hannover, sobre cuja materia esteve em conferencia com os nossos Ministros, & fallado depois a S. Mag. o tornou a despachar. Não se duvida que seja sobre a paz, que o Imperador solicita por todos os caminhos; porẽm esta Corte persiste ainda no desígnio de fazer huma invasão em Scannia na Primavera, & vay dispondo tudo o necessario para a execuçãõ desta empreza.

A L E M A N H A.

Vienna 13. de Janeiro.

O Imperador restabelecido da indisposiçãõ que padecco, continua a lograr saude perfeita, & da mesma sorte a Senhora Imperatriz, que tambem usou por prevençãõ do remedio da sangria, para ajudar o bom successo do seu parto, pelo qual se tem mandado fazer preces em todas as Igrejas. Passãõ-se ordens para estabelecer novos armazens em varias partes da Hungria, & com toda a pressa, desejando prevenir os Turcos na campanha proxima; para a qual, se entende tomará S. Mag. Imp. em seu servico algumas tropas dos Principes do Imperio, mas não se sabe se de Saxonia, ou de Hallsa-Castell.

O Barão de Belgrado, cuidando em prevenirle contra o temido cerco da quella Praça, formou o desígnio de tomar Bansova por estratagemã, & mandando hum destacamento para a sua vizinhança, introduzio na Villa por varias vezes hum grande numero de Rascianos, com vinho, & outros viveres para a guarniçãõ, indultando-os para entrarem as guardas, & vendendo-lhes o vinho barato, lhes dar occasiãõ para as adormecer, em cujo tempo avitados os Turcos com algum final, achastem franqueadas as portas, mas sendo descuberta a empreza pela gran te vigilancia do Governador, foraõ os Turcos obrigaõs a se retirar com perda.

As cartas da fronteyra de Hungria trazem a noticia de se acabarem em Choczim os Condes Bereseni, Esterhali, & Forgata, & haverem recebido da Porta Ottomana quatro milhoes & meyo de Dukados, para tortarem tres Regimentos de Infantaria, e tres de Dragões, & outras tropas, convocando para elles os Hungaros descontentes; & acrescentãõ as circumstancias de ser falecida em Beuder a mulher do ultimo, & de se haver queymado por defaltre a casa do segundo.

As de Transilvania escriptas de Cronstat em 21. de Dezembro, referem haver alli chegado o Tenente General Branfchild com 4. peças de artilheria, 14. bandeyras, duas caudas de cavallo, muitas tendas, & quantida de de muniçoens de guerra, que foraõ tomadas aos inimigos em Bucharest na ultima expediçãõ. Acrescentã-se que o Grão Turco avitara aos Tartaros, para estarem promptos a marchar à primeyra ordem, & que o Khan da Tartaria se recohera de Moldavia à sua Corte, para dar ordem às disposiçoens da campanha.

As de Croacia, escriptas de Carlosfat a 29. de Dezembro, dizem que o Coronel Quintana, sendo destacado pelo Conde Rabbata com mil homens de pé, & 650. Cavallos tirados dos Condeos de Lucca, & Corbavia, fizera huma entrada no paiz dos Turcos, & dirigio a sua marcha com tanta cautela, que os inimigos o não sentiraõ, senão no dia em que executara o seu desígnio, de destruir os lugares de Oreschatz, Uranogratz, Leonovacz, Caltichevich, Mequiriac, Danievacz, & Natzofski, reduzindo a cinzas todas as casas destes lugares, desfilando os palanques que estavaõ fortificadas nos dous ultimos, donde os inimigos se salvarãõ precipitadamente, perdendo muitos, que os Christãos passaraõ à espada. Queimãõ todas as torraens, & se recolhẽãõ sem perda alguma, com huma preza de 100. boys, 400. caieças de gado menor, & 80. Cavallos &c. havendo executado esta açãõ em 5. de Dezembro.

Aqui corre voz de ter falecido o Sultão, & que o seu Graõ Vizir fora morto em hum tumulto da gente plebea, mas não se sabe donde teve principio; & só he certo que o Sultão esteve bastante tempo fechado no seu Paço, de temor dos Janislaros, & de outros descontentes. O Principe de Valaquia prisioneyro escreveu de Harmanstat ao Principe Eugenio de Suboia huma carta muyto humilde, & muy commovivel, na qual não faz nenhuma menção de deixar a sua liberdade; mas sómente pede se ordene aos Officiaes Alemaens, destinados para a sua guarda, & condução, o tratem com menos aspereza do que atégora fizeram; & Sua Mag. Imp. mandou ordem ao General Steinville, para que o faça tratar bem; mas ainda se não tem tomado resolução se será Buda, ou Raab o lugar da sua custodia.

Em 5. do corrente houve em casa do Principe Eugenio hum Conselho sobre o estado das cousas do Paiz bayxo Aultriaco, & se resolveo formar-se para o despacho dellas hum Conselho especial, de que se diz será Presidente o Conde de Staremberg. Continua se a voz de passar o mesmo Principe aquelle Paiz antes da campanha.

Em 6. do corrente, dia em que cumpria annos a Sereníssima Emperatriz mãy, vestido Sua Mag. Imp. com huma gala magnifica, lhe deu o parabem, & como com toda a familia Imperial em publico. Domingo passado assistio à Missa do dia na Capella Imperial de Palacio, & hontem pela manhã se ley divertir na caça em huma Ilha do Danubio. Os Judeos que aqui pagavaõ cada anno quaranta mil florins, se offercéraõ a pagar por huma vez quinhentos mil, alivando os de todos os mais impostos, & se lhes aceitou a proposição. Chegáraõ estes dias a Vienna o Principe de Lobkowitz, o Principe Frederico de Wirtemberg, & o General Conde de Heister. Espera se brevemente o Principe Carlos de Hafia Philipstat, que dizem será empregado no exercito de Sua Mag. Imp. contra os Turcos. Tambem se falla em que o Principe Electoral de Saxonia fará esta campanha, trazendo oyto mil homens das suas tropas em ajuda do Imperador; & que El Rey da Grãa Bretanha mandará cinco mil Hannoveranos a Hungria para o mesmo effeyto.

Dresda 13. de Janeiro.

Com as ultimas cartas chegadas de Varsovia, se tem noticia das grandes diligencias, que fez o grande General da Coroa, para fugir de tomar o juramento prescrito no Tratado, tocado-lhe por obrigação fazello, antes de tomar posse do governo das armas; & como não ganhado actualmente o Principe Dolgorucki Ministro do Czar, proeitou haverle equivoocado na interpretação do artigo, por não entender bem a força dos termos Latinicos, procurando dilatar o termo que se lhe dava para o fazer; mas os Confederados declaráraõ unanimente, que se o General insistia nella proposição, elles immediatamente declarariaõ o seu protesto por vago. Ambos os Generaes de Lituania Mont Pociery, & o Conde de Denhoff, tomáraõ publicamente o juramento na presença del Rey, & dos Deputados Rehedentes em Varsovia; & como os dous Generaes de Polonia se fingiraõ doentes, os Deputados dos Confederados, com hum dos Secretarios del Rey, foráraõ as cosas ende cada hum delles alevantar, & lhes tomáraõ o dito juramento a ambos. Como elle era o mayor ponto de debate, os dous Marichaes que se dilataráõ tanto tempo em Praga, aravelláraõ o Villula, & se acháõ ao presente em Varsovia. As mesmas cartas dizem, haver o Conde de Flemming declarado publicamente, que assim como o Tratado da pacificação se acabasse de concluir, & se ajuntasse a Dieta, renunciava logo a patente que tinha de Feld-Marichal, & todos os mais empregos que occupava. Este Conde, & o de Wackerbaerth se esperaõ brevemente nella Cidade, donde o segredo hade passar a Vienna; & conforme se diz, acompanhará na proxima campanha de Hungria o nosso Principe Electoral, que ainda se acha em Veneza.

Berlin 16. de Janeiro.

Sua Magest. Prussiana se espera até à manhã, de volta da sua jornada de Dessau em Postdam; & dali passará a Charlottenburgo a fazer as suas devoções. Mont Meyer, Enviado de Dinamarca, não tem podido alcançar della Corte o soccorro que solicita com tantas instancias. & Mont Hape tem ordem de Sua Mag. para passar logo á de Dinamarca com o caaester de Luvico. Mont. Marcellin, Ministro de Saxonia, partio antehontem daqui

qui para Polonia, a tomar cuidado dos negocios de Sua Mag. Polaca, na ausencia do Conde de Eberstein, que volta a Alemanha.

Hannover 19. de Janeiro.

EL-Rey da Grã Bretanha noíto Eleytor, partiu hoje desta Cidade para Inglaterra, tomando o caminho por Osnabruck, Bentheim, Dewenter, Apelleon, & Utreque. Falta-se em que S. Mag. assistirá esta campanha ao Imperador com 60. homens todos Alemães. Tem-se por sem duvida, que o Czar de Moscovia, attendendo às representações desta Corte, mandará sair brevemente as suas tropas do Paiz de Mecklenburgo. O Barão de Bentenetter, & os Condes de Nostitz, & Solethal, Ministros do Imperador, Polonia, & Dinamarca, se preparão para partir desta Corte para Hollandia. S. A. Real o Principe Federico, neto primogenito de S. Mag. se fica exercitando nesta Cidade nas artes liberaes, & para seu divertimento, frequentaria as Assembleas da Nobreza estrangeira, & Nacional.

Hamburgo 22. de Janeiro.

Ainda que em Dinamarca se cuida na invasão de Scannia, tambem se recea outra na mesma Ilha de Zeelanda, ou em qualquer outra parte da terra firme, & por prevençãõ se tem mandado marchar toda a Cavallaria para guardar as costas, repartindo-a pelos postos mais artificiosos. El Rey de Prussia excusando-se sempre de continuar a guerra do Norte, tem tomado a resoluçãõ de mandar 16. mil homens das suas tropas em soccorro do Imperador, à ordem do Principe de Anhalt-Deslau seu primo, com a conhiçãõ de S. Mag. os empregar onde lhe parecer.

Trabalha-se quanto he possível no ajuste da paz do Norte, para o que se renovará o Congresso de Brunswick, & conforme se assegurara, tem S. Mag. imp. nomeado por seus Plenipotenciarios nestas conferencias ao Barão de Bentenetter, & ao Conde de Tuchs. O General Czermetoff mandou ordens às tropas Russianas, que estavaõ aquarteladas em Travamunda, para despejarem da Cidade, & se recolherem na Mecklenburgo, o que segundão cartas de Lubeck executaõ logo, deyxando somente cincoenta homens, que assistirão até nova ordem. Hum destes dias passaráõ por esta Cidade dois Expressos dos Ministros do Czar, que assistem em Hannover, remettendo a S. Mag. os Expressos dos Ministros do Czar, lerão ordens de Sua Mag. Cesariana, para sair com as suas tropas dos Estados de Mecklenburgo.

Tem-se aviso de Baviera haverem partido para Italia dois filhos do Eleytor, para passarem o Carnaval naquelle Paiz. O Grão Mestre da Ordem Theutonica não tem accedido ainda o Eleytorato de Trevires, pela clausula que trazem as bullas do Pontifice, que o obriga a tomar ordens de sacerdote, o que aquelle Principe repugna.

P A I Z B A Y X O .

Bruxella 21. de Janeiro.

Hontem tomáráõ posse dos lugares de Confeluzeros de Elato no novo Conselho, o Principe de Rubempre, & o Conde de Maillegem. Escreve se de Lilla, haver nomeado a Corte de França ao Barão de Woerden, para trabalhar no ajuste dos limites da fronteyra com os Ministros do Imperador, em lugar de Mons Berneres, cuja indispõziçãõ continua. Vende-se aqui impressos publicamente os Breves do Papa, mandados aos Prelados de França em 10. de Novembro ultimo, & o Decreto que suspende os privilegios accordados à faculdade de Theologia de Pariz, alligados em Roma a 18. do proprio mez.

Haya 16. de Janeiro.

EL-Rey da Grã Bretanha chegou a 23. depois do meio dia a Utreque, & embarcou-se ali em um Haete, chegou pelas onze horas da noite ao lugar de Alphen junto a Leyden & ali dormiu a quella huyte. No mesmo dia tinhão partido daqui o Conde de Albemarle, & o Senhor de Doyenwoda, para receberem a S. Mag. na fronteyra desta Provincia. O Lord Carteret, & alguns Senhores Ingleses tinhão partido daqui no dia antecedente, como tambem o Sr. de Kerskum Embaixador de Russia que

que hia fallar a Sua Magest. da parte do Czar seu amo, e que não pode conseguir. A 24. pela manhã continuou a sua viagem até o lugar de Vaerdingen com os seus Ministros, & outras pessoas de distincão. A 25. partio para Helvoetsluis a esperar vento favoravel para a sua passagem; & como continua Leste, se embarcará Sua Mag. Britanica á manhã para passar a Londres.

O Barão de Heems, Enviado extraordinario do Emperador, recebeu quarta feyra passada hum Expresso de Vienna pela via de Hannover, & no dia seguinte partio para Amsterdã a fallar ao Czar. O Lord Cadogan recebeu ordem de S. Mag. para o seguir, & que em seu lugar ficasse correndo com os negocios da sua incumbencia nesta Corte, Monf. Leathes Secretario de S. Magest. em Brussellas. Este Lord voltou aqui Domingo, & segunda feyra foy a Vaerdingen, & hontem tornou a esta Cidade, onde o Conde de Tarcuca, Embaxador de Portugal, teve com elle huma conferencia, assistindo juntamente a ella Monf. de Chingraff, Ministro de S. Mag. Britanica. Meinhier van Borstelle, Enviado desta Republica, passa juntamente com Madama sua Esposa a Londres nesta mesma esquadra.

GRAN BREITANHA.

Londres 29. de Janeiro.

HAvendo-se embarcado El-Rey em Helvoetsluis com a sua comitiva, nos hia des que alli esbarrao a S. Mag. (sahio de Gorea, da hũa para as duas horas de pois do meyo dia. & ao mesmo tempo o Almirante Aylmer desjzchou o Capitaõ Stuart, Comandante de hum dos navios da Esquadra, com que acompanhava aos hia des, para que mettendo todo o pano navegasse para Margate, ou para qualquer outro porto deste Reyno, onde mais depressa podesse surgir, & que logo immediatamente despachasse hum Expresso a S. A. Real, dando-lhe noticia da viagem del-Rey, que a continuou com vento tão favoravel, que desembarcou hontem pelas tres horas da tarde em Margate, & dormio em Cantuaria. S. A. Real partio hontem desta Cidade a treze horas, & à noyte se espera no Palacio de S. James. Esta manhã muito cedo chegarão tres dos hia des a Greenwich, em hum dos quaes vinhaõ o Conde de San Ierland, & o Secretario de Estado Diogo Stanhope, em outro a Duqueza de Munster, & no terceyro o Barão de Bernidorsff.

O Parlamento da Grã Bretanha se ajuntou hoje, & foy prorogado até 3. do mez de Fevereiro. Esta noyte haverá no Par que de S. James fogo de artificio, & descargas de artilharia, que para este effeyto alli foy coza torrada da torre. Monf. de Ibertville Enviado extraordinario de França, que esperava somente a vinda de S. Mag. para ter a sua audiencia de despedida, voltará brevemente ao seu Paiz.

As novas de Escocia dizem, que Macintosh de Kellochy, que fugio ha mezes da prisão de Newgate, onde estava pelo crime da ultima sublevação, voltando agora a Inverness, torra entrega ao governo pelo Mestre da embarcação em que vinha, & conduzido com seu filho, & com Monf. Gordon de Auchenachia a Edimburgo, com huma guarda emão, do corrente, & todos tres torraõ metidos no Castello da mesma Cidade. As ordens que daqui se passaraõ, para ser prezo Roberto Roy, se não poderõ executar, por elle se haver ja embarcado para França. O General Carpenter, que tinha licença de S. Mag. para vir a Cortes, se lhe mandou novamente ordem por hum Expresso, para ficar continuando o governo das tropas daquelle Reyno, onde elle tem seyto grandes serviços, havendo visitado as Praças maritimas, fazendo fortificar algumas, & levantar baterias em varias partes da Costa, para impedir os desembarques, & evitar os descaminhos, que se commettaõ, desembarcando f. zendas em prays desertas, para não pagar direytos nas Alfandegas.

Os Commissarios de Carilha rem sentenciado quasi todos os presos de Preston, & de outras terras de Escocia, que sem se defender se confessaraõ culpados. Pronnoção se sentença de morte contra vinte & cinco, julgando-os criminosos de lesta Magestade, & ao mesmo tempo se mandaraõ pôr dezoyto em liberdade: os outros restaraõ para a prisão, donde se p. ou o Brigadeyro Collin Campbell, vestio em trajos de mulher. Outro Cavalheyro chamado Tullack foy absolvido pelas Jurades, havendo produzido duas testemunhas, que depuzeram contra elle as armas contra a vinda de nas ultimas revoltas, havendo-o costringido a f. zello.

verfidaes de Hespanha as mefmas perturbacoens que reynão em Patiz, pedindo a S. A. Real o mande castigar. O Sindico se tem justificado, & o Duque Regente, & o Marichal de Huzelles, se mostrão indignados do atrevimento de quem a efreveo.

Perpinham 28. de Dezembro de 1716.

OS ventos tempestuosos, que ha tres semanas tem corrido, caufaraõ neste Patiz hum graviffimo damno, porque arraicaraõ a mayor parte das arvores, & derribaraõ lugares inteeyros. A Villa de Elna ficou inteeyramente arruinada, porque apenas se veõ algũa casa em pé, ficando sepultado nas ruinas hum grande numero de pessoas, & muyto gado, como aqui tambem. Afundiraõ-se os techos das casas, & todas as Igrejas ficaraõ destruidas. Tres Soldados que estavaõ de guarda nos bastioens da Cidadella, foraõ lançados pelo vento no fosso, onde os acharaõ mortos. He irreparavel a perda, que os ventos caufaraõ nesta Provincia, onde hum grande numero de moradores fica totalmente perdido.

H E S P A N H A.

Madrid 12. de Fevereiro.

NEstes ultimos dias do carnaval, houve muytos divertimentos em Palacio, & na Corte alternando-se nas ultimas noytes as Comedias Italiana, & Hespanhola. Applicase com calor o apresto dos navios, q̃ S. Mag. Cath. he servido mandar de soccorro aos Venezianõs contra os Turcos, à ordem do Marquez Mati. Com a chegada de D. Joseph Patinho, Intendente General de toda a marinha de Hespanha, a Andaluzia, se terã noticia do expediente que vay dando aos negocios, de que S. Mag. o encarregou. Mandou o dito Senhor por seu Real Decreto, que nenhum Conselheyro de Estado lhe possa fazer Consulta por si só, mas em voz, & conferencia de todo o Tribunal, ignorando-se o motivo que houve para alterar este privilegio, que era taõ antigo, como a instituição do mefmo Conselho.

Domingo se cobrio por grande de Hespanha da primeyra classe, o Duque de Bourbonville, Baraõ de Capres, Cavalleyro da Ordem do Tusaõ de ouro, sendo seu padrinho nesta funçaõ o Marquez de Ribargo. Hontem chegou a esta Corte o Duque de S. Pedro, & beijou logo as maõs a Suas Mag. deyrando a sua familia em Torrejon, até achar alojamento correspondente à sua pessoa. A voda do Conde de Montijo, que se devia celebrar esta semana, se deferio para a seguinte, por naõ estarem promptas todas as prevençoens necessarias à magnificencia daquelle acto.

P O R T U G A L.

Coimbra 17. de Fevereiro.

PAra satisfacão de algumas particularidades reservadas no Claustro pleno, que esta Universidade se fez em 9. de Janeiro deste anno, se convocou novamente outro em 4. do corrente, no qual concorreraõ além dos Lentes das faculdades, & Doutores, Deputados, & Conclheytos, que o constituem, todos os Doutores Theologos, que ao presente se achão nesta Cidade, & perante huns, & outros, leo o Secretario da mesma Universidade o alenteo que no precedente Claustro se tomou, & o juramento que fizeraõ em forma solemne, de defender publica, & particularmente a Bulla *Unigenitus*, & todas as outras que os Summos Pontifices da Igreja Romana expedirem em materias dogmaticas, nas quaes creem serem *infalliveis*, & *absolutos*, como a Universidade de Coimbra sempre defendeo. Publicaraõ-se tambem as resoluçoens tomadas sobre a mesma materia pelos Mestres, Leytores de Theologia dos Collegios, das Religioens, incorporadas na Universidade, que por ordem do Claustro lhes foraõ pedidas, entre as quaes naõ ouve discrepancia nos pareceres. Lidos todos estes papeis, se perguntou a todos os Lentes de Theologia, & a todos os das outras faculdades, & mais Doutores, que no Claustro estavaõ, se tinhaõ de novo alguma duvida a se continuar o prometido no Claustro de 9. de Janeiro, & todos uniformemente responderaõ, estar promptos a defender o que tinhaõ prometido, & jurado, & seguindo o seu exemplo, prometteraõ, & juraraõ o mefmo os Doutores Theologos, que de novo concorreraõ, & em testemunho da verdade a lignaraõ todos, & cada hum per si, no livro dos alentos dos Conselhos da Universidade. Os que ja tinhaõ feyto juramento, o rasiaraõ in voce, & os outros todos juraraõ em forma.

Acabado o acto dos juramentos, propoz o Illustrissimo Rector da Universidade, Nuno da Sylva Telles, ao Claustro, se deviaõ dar graças a Deos Nosso Senhor em forma solemne, por ter alumiado S. Santidade, para expedir Bulla tão util, contra proposições tão perniciosas, que todas foraõ lidas publicamente na primeyra Assenblea. O Claustro acordando uniformemente propozta tão justa, delceco inteiramente da Sala grande para a Capella Real, onde os Capellães Regios, & da Universidade, *in gratiarum actionibus*, entoáraõ em canto de orgão o *Te Deum laudamus*, com toda a solemnidade que se costuma em casos semelhantes.

Determina a Universidade escrever ao Papa huma carta assignada por todos, mandando-lhe com ella a attestaçãõ dos seus protellos, sendo primeyro approvada no dito Claustro.

Lisboa 25. de Fevereiro.

Sua Mag. que Deos guarde, logra boa disposiçãõ, & sexta feyra passada vio a preciffaõ da Irmandade dos Paços, do Paço do Eminentissimo Senhor Catdeal da Cunha, com a Rainha N.S. & S.S.A.A. O senhor Patriarcha de Lisboa Occidental, attendendo muyto ao augmento do culto Divino, & aos efficazes togos dos Religiosos da Ordem de S. Joãõ de Deus, rependos com muyta instancia pelo P. Fr. Antonio de Santa Maria, seu Procurador geral, como tambem aos grandes merecimentos daquelle glorioso Santo Portuguez, & primeyro Patriarcha desta naçãõ, houve por bem mandar, que todos os merades da Parochia de Santos, em que estãõ si o Convento da sua Ordem, sob pena de obediencia venerea, & guardem, como dia festivo, & tanto, o de 8. de Março, em que a Igreja Catholica celebra a festa do mesmo Santo, ab tendo se de todas as operaçoens de trabalho, como se deve observar em todos os dias Santos de preceyto.

Apretaõ-se com toda a preça as naos N. Senhora da Piedade, & a Alamoia, em que passãõ às Minas, & ao Rio de Janeiro, os novos Governadores D. Pedro de Almeida, & Antonio de Brito de Menezes, & na sua conserva vay mais hum bom numero de navios para a Bahia, Rio de Janeiro, & outros portos do Brasil.

Desde 13. do mez de Janeiro passado, ate 23. do corrente, tem entrado no porto desta Cidade cinco naos de guerra da Grã Bretania, & entre ellas duas que andavaõ a corço no Mediterraneo contra os Mouros de Salé, 3. Paquebotes, 44. navios mercantis da mesma naçãõ, vindos não só de Inglaterra, mas da Pensilvania da nova York, de Hamburgo, de Genova, da Madeyra, & de Mazagaõ, 10. Francezes, 2. Hespãnoes, 2. Hollandezes, & hum Hamburguez. Sahiraõ neste mesmo tempo para varias partes, 44. de Inglaterra, 7. Portuguezes, & entre elles a Princesa do Ceo, que partio a 6. deste mez para Angola, com o Governador Henrique de Figuerydo de Alarcãõ. & algumas tropas para os prestios daquelle Reyno, 7. Francezes, 7. Hollandezes, 5. Hamburguezes, 1. Dinamarquez, huma cartana Castelhãna, & outra Genoveza. Ficãõ actualmente neste Rio 41. navios Inglezes, 8. Francezes, 7. Hamburguezes, 4. Hollandezes, 2. Dinamarquezes, & huma festa Hespãnoisa.

Em 23. do corrente se ajullãraõ os Cambios na Praça desta Cidade. Amsterdaõ 47
Londres 5. 7. Madrid 3020. à 3020. à 3025. Cadiz Genova 800. Lioruz
Paris 750.

Monf. L'Abbé de Preville, ensina nesta Cidade a Lingua Franceza, & a Italiana a varios Fidalgos, & entre elles se ella actualmente aperfeçoando nos termos da primeyra D. Henrique de Menezes, & nos da segunda Pedro de Sousa de Castello branco, Coronel do Regimento da armada. Tambem ensina ao presente o idioma Castelhano a Pedro Joseph da Silva Brelbo, a quem já ensinou o Francez. As pessoas que quizerem valer-se do seu prestio para qualquer destas tres linguas, o achãraõ na sua casa, que he sita na rua do Ourayro, de fronte da do Provedor dos armazens Reaes; & ensina actualmente a Geographia a alguns disipulos.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.